

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	9

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	11
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	12
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	13
Demonstração de Valor Adicionado	14

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	16
Balanço Patrimonial Passivo	18
Demonstração do Resultado	21
Demonstração do Resultado Abrangente	22
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	23

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013	25
DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012	26
DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011	27
Demonstração de Valor Adicionado	28

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	30
---	----

Notas Explicativas	40
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	104
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	106
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	107
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	108

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2013
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	632.100.787
Preferenciais	0
Total	632.100.787
Em Tesouraria	
Ordinárias	408.870
Preferenciais	0
Total	408.870

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	12.059.427	12.135.817	12.963.424
1.01	Ativo Circulante	2.624.550	2.743.027	4.424.562
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	416.634	727.356	2.521.029
1.01.03	Contas a Receber	1.231.215	1.221.833	933.861
1.01.03.01	Clientes	1.231.215	1.221.833	933.861
1.01.04	Estoques	290.510	268.938	380.997
1.01.06	Tributos a Recuperar	471.956	414.928	386.909
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	471.956	414.928	386.909
1.01.07	Despesas Antecipadas	96.074	14.152	38.196
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	118.161	95.820	163.570
1.01.08.03	Outros	118.161	95.820	163.570
1.01.08.03.01	Ganhos nas operações de derivativos	5.031	8.137	10.674
1.01.08.03.02	Outros	105.343	87.683	152.896
1.01.08.03.03	Crédito com Coligadas	90	0	0
1.01.08.03.04	Dividendos propostos a receber	7.697	0	0
1.02	Ativo Não Circulante	9.434.877	9.392.790	8.538.862
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	213.201	259.011	423.919
1.02.01.06	Tributos Diferidos	24.541	72.583	196.194
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	24.541	72.583	196.194
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.635	11.114	14.640
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	1.294	8.974	43.418
1.02.01.08.01	Créditos com Coligadas	1.294	8.974	43.418
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	182.731	166.340	169.667
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.785	10.785	11.086
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar/compensar	55.494	62.745	95.632
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	56.028	54.050	44.980
1.02.01.09.06	Ganhos nas operações de derivativos	29.922	27.610	7.349
1.02.01.09.07	Outros	30.502	11.150	10.620

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.02	Investimentos	1.710.974	1.670.814	606.712
1.02.02.01	Participações Societárias	1.710.974	1.670.814	606.712
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.709.720	1.668.203	606.278
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.254	2.611	434
1.02.03	Imobilizado	714.907	660.368	729.405
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	714.907	660.368	729.405
1.02.04	Intangível	6.795.795	6.802.597	6.778.826
1.02.04.01	Intangíveis	6.795.795	6.802.597	6.778.826

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	12.059.427	12.135.817	12.963.424
2.01	Passivo Circulante	1.670.812	1.287.113	1.383.919
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	95.093	111.233	84.799
2.01.01.01	Obrigações Sociais	20.535	29.147	29.314
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	74.558	82.086	55.485
2.01.02	Fornecedores	254.996	264.680	187.989
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	204.149	183.097	141.760
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	50.847	81.583	46.229
2.01.03	Obrigações Fiscais	38.092	34.897	60.007
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	14.712	13.734	33.246
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	0	15.476
2.01.03.01.02	Outros impostos Federais	14.712	13.734	17.770
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	23.347	21.042	26.652
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	33	121	109
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	741.419	317.727	494.338
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	344.530	143.307	366.702
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	38.328	17.669	180.879
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	306.202	125.638	185.823
2.01.04.02	Debêntures	396.889	174.420	126.664
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	972
2.01.05	Outras Obrigações	541.212	558.576	556.786
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	71.830	0	0
2.01.05.01.01	Débitos com Coligadas	71.830	0	0
2.01.05.02	Outros	469.382	558.576	556.786
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9	7	7
2.01.05.02.04	Títulos a Pagar	220.108	326.447	396.562
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	240.448	220.980	152.772
2.01.05.02.06	Perdas nas operações de derivativos	8.817	11.142	7.445

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02	Passivo Não Circulante	3.310.038	3.980.338	4.933.571
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.996.927	3.518.745	3.928.218
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	958.536	1.657.336	1.638.930
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	49.331	24.926	133.529
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	909.205	1.632.410	1.505.401
2.02.01.02	Debêntures	2.038.391	1.861.409	2.289.267
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	21
2.02.02	Outras Obrigações	166.906	220.487	478.622
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	0	414	431
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	0	414	431
2.02.02.02	Outros	166.906	220.073	478.191
2.02.02.02.04	Títulos a Pagar	37.865	138.718	374.703
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	96.463	81.355	103.488
2.02.02.02.06	Perdas nas operações de derivativos	32.578	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	0	29.154	29.955
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	0	29.154	29.955
2.02.04	Provisões	146.205	211.952	496.776
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	146.205	211.952	496.776
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	99.076	173.332	444.056
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	20.648	14.083	29.672
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.566	21.089	20.269
2.02.04.01.05	Provisões diversas	3.915	3.448	2.779
2.03	Patrimônio Líquido	7.078.577	6.868.366	6.645.934
2.03.01	Capital Social Realizado	5.269.124	5.231.066	5.227.017
2.03.02	Reservas de Capital	1.426.689	1.409.146	1.394.676
2.03.02.07	Reservas de Capital	1.426.689	1.409.146	1.394.676
2.03.04	Reservas de Lucros	587.207	432.597	228.684
2.03.04.01	Reserva Legal	40.977	28.141	17.945

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	0	77.701
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	546.230	265.344	62.339
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	102.112	0
2.03.04.11	Reserva de retenção de lucros	0	37.000	70.699
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-204.443	-204.443	-204.443

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.327.267	3.918.401	3.055.341
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.771.056	-1.653.369	-1.313.359
3.03	Resultado Bruto	2.556.211	2.265.032	1.741.982
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.625.045	-1.450.746	-1.340.516
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.495.437	-1.310.811	-1.143.187
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-188.226	-207.880	-197.525
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	64.676	352.955	101.516
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-56.903	-211.739	-37.879
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	50.845	-73.271	-63.441
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	931.166	814.286	401.466
3.06	Resultado Financeiro	-654.201	-432.194	-573.802
3.06.01	Receitas Financeiras	82.506	180.318	258.373
3.06.02	Despesas Financeiras	-736.707	-612.512	-832.175
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	276.965	382.092	-172.336
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-18.145	-154.027	-486
3.08.01	Corrente	338.797	228.158	187.593
3.08.02	Diferido	-356.942	-382.185	-188.079
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	258.820	228.065	-172.822
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.098	-24.152	118.171
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.098	-24.152	118.171
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	256.722	203.913	-54.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,41	0,33	-0,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,4	0,4	0,02

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido do Período	256.722	203.913	-54.651
4.03	Resultado Abrangente do Período	256.722	203.913	-54.651

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	703.903	608.319	420.712
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	872.189	916.656	503.705
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	275.874	350.267	13.295
6.01.01.02	Depreciação e amortização	57.985	59.574	44.480
6.01.01.03	Resultado na venda de ativos permanentes	-74.250	10.489	-216.327
6.01.01.04	Equivalência patrimonial continuadas	-50.845	73.271	63.441
6.01.01.05	Equivalência patrimonial descontinuadas	0	0	12.781
6.01.01.06	Despesas de juros e relacionadas	443.486	283.840	341.985
6.01.01.07	Despesas de stock options	7.534	10.313	12.233
6.01.01.08	Perdas cambiais	210.716	148.354	231.817
6.01.01.09	Redução ao valor recuperável de ativos "Impairment"	1.689	14.173	0
6.01.01.10	Indenizações recebida de direito de uso de marcas	0	-33.625	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-168.286	-308.337	-82.993
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-9.382	-301.969	340.905
6.01.02.02	Estoques	-21.572	108.804	-134.072
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-58.658	-9.116	-89.807
6.01.02.04	Depósitos judiciais e outros	2.636	-5.416	4.671
6.01.02.05	Demais contas a receber	24.516	17.240	2.410
6.01.02.06	Fornecedores	-2.036	92.393	-84.351
6.01.02.07	Imposto de renda e contribuição social pagos	0	-15.246	-25.511
6.01.02.08	Tributos recolher	-5.975	-4.459	-6.831
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	-16.140	29.506	26.949
6.01.02.10	Contas a pagar	-53.150	72.359	-100.580
6.01.02.11	Juros pagos	10.638	5.528	-5.720
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-39.163	-297.961	-11.056
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-49.449	-922.271	-403.423
6.02.01	Aquisição de controladas (menos caixa líquido na aquisição)	0	0	-813.325
6.02.02	Compra de ativo imobilizado	-95.643	-67.786	-100.799

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.03	Compra de Intangíveis	-5.862	-8.013	-94.915
6.02.04	Caixa e equivalente de caixa recebido nas incorporações	0	-3.268	199.180
6.02.05	Recebimento pela venda de ativos de natureza permanentes	23.164	48.198	366.830
6.02.06	Juros e outros	39.277	161.140	244.598
6.02.07	Aumento de capital nas controladas/coligadas	-10.385	-1.052.542	-204.992
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-965.176	-1.479.721	117.294
6.03.01	Alienações de ações em tesouraria	8.159	986	0
6.03.02	Integralização de capital	38.058	4.049	5.822
6.03.03	Recebimento por empréstimos tomados	1.027.363	38.510	1.868.514
6.03.04	Pagamento de empréstimos - principal	-1.585.666	-1.116.036	-1.225.754
6.03.06	Pagamento por empréstimos - juros	-348.072	-407.230	-433.022
6.03.07	Compra de ações em tesouraria	0	0	-22.719
6.03.08	Dividendos pagos	-102.112	0	-75.547
6.03.09	Custo de transação de captação	-2.906	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-310.722	-1.793.673	134.583
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	727.356	2.521.029	2.386.446
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	416.634	727.356	2.521.029

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.058	17.543	0	0	0	55.601
5.04.08	Int. de capital - recursos obtidos com o programa opção de compra de ações	38.058	0	0	0	0	38.058
5.04.09	Opção de compra de ações	0	9.384	0	0	0	9.384
5.04.10	Resultado nas vendas de ações em tesouraria	0	-7.680	0	0	0	-7.680
5.04.11	Alienações de ações	0	15.839	0	0	0	15.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.722	0	256.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.722	0	256.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	154.610	-256.722	0	-102.112
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	293.722	-293.722	0	0
5.06.04	Reversão de reservas estatutária	0	0	-37.000	37.000	0	0
5.06.05	Dividendos	0	0	-102.112	0	0	-102.112
5.07	SalDOS Finais	5.269.124	1.426.689	587.207	0	-204.443	7.078.577

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.049	14.470	0	0	0	18.519
5.04.08	Int. de capital - recursos obtidos com o programa opção de compra de ações	4.049	0	0	0	0	4.049
5.04.09	Opção de compra de ações	0	13.484	0	0	0	13.484
5.04.10	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	-336	0	0	0	-336
5.04.11	Alienação de ações	0	1.322	0	0	0	1.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.913	0	203.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.913	0	203.913
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.913	-203.913	0	0
5.06.04	Reversão de reserva estatutária	0	0	-111.400	111.400	0	0
5.06.05	Constituição de reservas	0	0	213.201	-213.201	0	0
5.06.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	102.112	-102.112	0	0
5.07	Saldos Finais	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	3.321.195	1.404.285	283.335	0	50.276	5.059.091
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.321.195	1.404.285	283.335	0	50.276	5.059.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.905.822	-9.609	0	0	0	1.896.213
5.04.08	Int. Capital-recursos obtidos com progama opção de compra de ações	5.822	0	0	0	0	5.822
5.04.09	Int. Capital - incorporações de ações	1.900.000	0	0	0	0	1.900.000
5.04.10	Opção de compra de ações	0	13.110	0	0	0	13.110
5.04.11	Ações em Tesouraria	0	-22.719	0	0	0	-22.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-54.651	0	-254.719	-309.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.651	0	-54.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-54.651	54.651	-254.719	-254.719
5.05.02.06	Ajustes de debêntures conversíveis em ações	0	0	0	0	-33	-33
5.05.02.09	Ajuste de valor justo na combinação de negócios	0	0	0	0	-254.686	-254.686
5.05.02.10	Absorção de prejuízos com reservas	0	0	-54.651	54.651	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	5.045.079	4.996.522	4.119.448
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.980.845	4.881.174	4.083.630
7.01.02	Outras Receitas	9.462	141.216	63.637
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	72.997	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-18.225	-25.868	-27.819
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.470.833	-3.352.871	-2.639.090
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.970.068	-2.015.032	-1.513.104
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.499.076	-1.337.839	-1.125.986
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-1.689	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.574.246	1.643.651	1.480.358
7.04	Retenções	-57.985	-59.574	-44.480
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-57.985	-59.574	-44.480
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.516.261	1.584.077	1.435.878
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	133.351	107.047	182.151
7.06.02	Receitas Financeiras	82.506	180.318	258.373
7.06.03	Outros	50.845	-73.271	-76.222
7.06.03.01	Equivalência patrimonial de operações continuadas	50.845	-73.271	-63.441
7.06.03.02	Equivalência patrimonial de operações descontinuadas	0	0	-12.781
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.649.612	1.691.124	1.618.029
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.649.612	1.691.124	1.618.029
7.08.01	Pessoal	471.192	493.322	433.374
7.08.01.01	Remuneração Direta	375.689	393.613	339.017
7.08.01.02	Benefícios	70.236	73.753	71.253
7.08.01.03	F.G.T.S.	25.267	25.956	23.104
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	126.746	350.251	375.455
7.08.02.01	Federais	8.446	197.164	137.495
7.08.02.02	Estaduais	115.190	149.609	233.841
7.08.02.03	Municipais	3.110	3.478	4.119

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	794.952	643.638	863.851
7.08.03.01	Juros	747.634	609.886	829.200
7.08.03.02	Aluguéis	47.318	33.752	34.651
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.722	203.913	-54.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	256.722	203.913	-54.651

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1	Ativo Total	12.501.987	12.656.511	13.325.286
1.01	Ativo Circulante	3.774.193	4.011.689	4.718.407
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	1.158.833	1.736.402	2.596.325
1.01.03	Contas a Receber	1.229.329	1.209.054	940.575
1.01.03.01	Clientes	1.229.329	1.209.054	940.575
1.01.04	Estoques	591.271	438.779	540.680
1.01.06	Tributos a Recuperar	561.972	473.897	424.242
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	561.972	473.897	424.242
1.01.07	Despesas Antecipadas	105.334	14.324	38.491
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	127.454	139.233	178.094
1.01.08.03	Outros	127.454	139.233	178.094
1.01.08.03.01	Ganhos nas operações de derivativos	9.993	8.137	10.674
1.01.08.03.02	Outros	117.461	131.096	167.420
1.02	Ativo Não Circulante	8.727.794	8.644.822	8.606.879
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	255.616	313.474	415.611
1.02.01.06	Tributos Diferidos	37.233	116.833	218.012
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	37.233	116.833	218.012
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	4.635	11.114	14.640
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	213.748	185.527	182.959
1.02.01.09.01	Ativos Não-Correntes a Venda	10.785	10.785	11.086
1.02.01.09.04	Tributos a recuperar/compensar	81.630	78.002	107.630
1.02.01.09.05	Depósitos Judiciais	59.639	57.407	46.224
1.02.01.09.06	Ganhos nas operações de derivativos	29.921	27.609	7.349
1.02.01.09.07	Outros	31.773	11.724	10.670
1.02.02	Investimentos	1.254	2.611	434
1.02.02.01	Participações Societárias	1.254	2.611	434
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	1.254	2.611	434
1.02.03	Imobilizado	1.521.759	1.376.971	1.258.664

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.521.759	1.376.971	1.258.664
1.02.04	Intangível	6.949.165	6.951.766	6.932.170
1.02.04.01	Intangíveis	6.949.165	6.951.766	6.932.170
1.02.04.01.02	Intangível	6.949.165	6.951.766	6.932.170

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2	Passivo Total	12.501.987	12.656.511	13.325.286
2.01	Passivo Circulante	1.916.989	1.658.867	1.599.875
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	143.372	146.141	108.035
2.01.01.01	Obrigações Sociais	31.477	41.949	38.282
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	111.895	104.192	69.753
2.01.02	Fornecedores	500.000	465.726	290.722
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	297.084	292.113	228.681
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	202.916	173.613	62.041
2.01.03	Obrigações Fiscais	69.579	63.058	80.859
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	38.879	30.304	41.959
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	3.015	0	15.722
2.01.03.01.02	Outros Impostos Federais	35.864	30.304	26.237
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	30.451	32.374	38.563
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	249	380	337
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	769.231	346.103	532.488
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	372.342	171.661	404.837
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	66.140	45.171	218.985
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	306.202	126.490	185.852
2.01.04.02	Debêntures	396.889	174.420	126.664
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	22	987
2.01.05	Outras Obrigações	434.807	637.839	587.771
2.01.05.02	Outros	434.807	637.839	587.771
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	9	7	7
2.01.05.02.04	Títulos a Pagar	129.502	338.985	408.040
2.01.05.02.05	Contas a Pagar	295.977	287.705	172.279
2.01.05.02.06	Perdas nas operações de derivativos	9.319	11.142	7.445
2.02	Passivo Não Circulante	3.506.421	4.129.278	5.079.477
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	3.139.621	3.613.847	4.014.204

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.101.230	1.752.438	1.724.916
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	192.025	120.028	218.762
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	909.205	1.632.410	1.506.154
2.02.01.02	Debêntures	2.038.391	1.861.409	2.289.267
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento Financeiro	0	0	21
2.02.02	Outras Obrigações	182.787	236.250	503.413
2.02.02.02	Outros	182.787	236.250	503.413
2.02.02.02.04	Títulos a Pagar	37.865	138.718	386.274
2.02.02.02.05	Outras Contas a Pagar	112.344	97.532	117.139
2.02.02.02.06	Perdas nas operações de derivativos	32.578	0	0
2.02.03	Tributos Diferidos	33.933	66.221	64.558
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	33.933	66.221	64.558
2.02.04	Provisões	150.080	212.960	497.302
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	150.080	212.960	497.302
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	99.078	173.698	444.420
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	24.144	14.467	29.710
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	22.792	21.219	20.291
2.02.04.01.05	Provisões diversas	4.066	3.576	2.881
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	7.078.577	6.868.366	6.645.934
2.03.01	Capital Social Realizado	5.269.124	5.231.066	5.227.017
2.03.02	Reservas de Capital	1.426.689	1.409.146	1.394.676
2.03.02.07	Reservas de Capital	1.426.689	1.409.146	1.394.676
2.03.04	Reservas de Lucros	587.207	432.597	228.684
2.03.04.01	Reserva Legal	40.977	28.141	17.945
2.03.04.02	Reserva Estatutária	0	0	77.701
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	546.230	265.344	62.339
2.03.04.10	Dividendos adicionais propostos	0	102.112	0
2.03.04.11	Reserva de retenção de lucros	0	37.000	70.699

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2013	Penúltimo Exercício 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 31/12/2011
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-204.443	-204.443	-204.443

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.258.740	3.873.683	3.324.630
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.509.888	-1.464.570	-1.320.566
3.03	Resultado Bruto	2.748.852	2.409.113	2.004.064
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.852.296	-1.638.528	-1.583.055
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.581.451	-1.392.302	-1.283.048
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-222.372	-234.849	-259.856
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	53.106	338.228	112.650
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-100.222	-349.085	-152.801
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.357	-520	0
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	896.556	770.585	421.009
3.06	Resultado Financeiro	-582.655	-424.872	-608.426
3.06.01	Receitas Financeiras	157.369	205.181	268.084
3.06.02	Despesas Financeiras	-740.024	-630.053	-876.510
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	313.901	345.713	-187.417
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-55.081	-117.648	14.595
3.08.01	Corrente	334.378	223.698	188.820
3.08.02	Diferido	-389.459	-341.346	-174.225
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	258.820	228.065	-172.822
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-2.098	-24.152	118.171
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-2.098	-24.152	118.171
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	256.722	203.913	-54.651
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	256.722	203.913	-54.651
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,41	0,33	-0,09
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,4	0,4	0,02

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	256.722	203.913	-54.651
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	256.722	203.913	-54.651
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	256.722	203.913	-54.651

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	665.785	713.805	580.234
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	938.547	872.257	527.940
6.01.01.01	Lucro/Prejuízo do Período	312.810	313.888	-1.786
6.01.01.02	Depreciação e amortização	104.907	97.679	113.464
6.01.01.03	Resultado na venda de ativos permanentes	-72.107	11.329	-218.055
6.01.01.04	Equivalência patrimonial continuadas	1.357	520	0
6.01.01.05	Perdas cambiais	211.866	152.182	235.569
6.01.01.06	Despesas de juros e relacionadas	370.789	272.690	372.857
6.01.01.07	Despesas de stock options	9.384	13.484	13.110
6.01.01.08	Redução ao valor recuperável de ativos "Impairment"	-459	44.110	12.781
6.01.01.09	Indenizações de direito uso de marcas	0	-33.625	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-272.762	-158.452	52.294
6.01.02.01	Contas a receber de clientes	-20.274	-266.980	359.961
6.01.02.02	Estoques	-152.744	131.017	-51.994
6.01.02.03	Tributos a recuperar	-70.260	-18.739	-100.977
6.01.02.04	Depósitos judiciais e outros	2.561	-6.902	4.911
6.01.02.05	Demais contas a receber	37.036	-6.262	6.855
6.01.02.06	Fornecedores	56.187	175.004	48.994
6.01.02.07	Impostos de renda e contribuição social pagos	-8.605	-22.701	-55.548
6.01.02.08	Tributos a recolher	-5.619	-1.684	-15.735
6.01.02.09	Salários e encargos sociais	-2.249	37.955	24.106
6.01.02.10	Contas a pagar	-76.251	116.599	-117.301
6.01.02.11	Juros pagos	1.477	1.914	-10.646
6.01.02.12	Demais contas a pagar	-34.021	-297.673	-40.332
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-121.709	-24.714	-531.391
6.02.01	Aquisição de controladas (menos caixa líquido na aquisição)	0	0	-843.002
6.02.02	Compra de ativo imobilizado	-224.288	-220.902	-187.693
6.02.03	Compra de intangíveis	-17.303	-15.035	-104.927

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
6.02.04	Recebimento pela venda de ativos permanentes	27.820	48.663	383.293
6.02.05	Juros e outros	92.062	164.540	250.489
6.02.06	Aumento de capital nas controladas/coligadas	0	-1.980	-29.551
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-1.121.645	-1.549.014	137.979
6.03.01	Alienações de ações em tesouraria	8.159	986	0
6.03.02	Integralização de capital	38.058	4.049	5.822
6.03.03	Recebimento por empréstimos tomados	920.133	1.703	1.943.429
6.03.04	Pagamento de empréstimos - principal	-1.620.667	-1.142.273	-1.259.913
6.03.06	Pagamento por empréstimos - juros	-362.310	-413.479	-440.969
6.03.07	Compra de ações em tesouraria	0	0	-22.719
6.03.08	Dividendos pagos	-102.112	0	-87.671
6.03.09	Custo de transação de captação	-2.906	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-577.569	-859.923	186.822
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.736.402	2.596.325	2.409.503
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	1.158.833	1.736.402	2.596.325

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2013 à 31/12/2013**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366	0	6.868.366
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366	0	6.868.366
5.04	Transações de Capital com os Sócios	38.058	17.543	0	0	0	55.601	0	55.601
5.04.08	Int. de capital - recursos obtidos com o programa opção de compra de ações	38.058	0	0	0	0	38.058	0	38.058
5.04.09	Opção de compra de ações	0	9.384	0	0	0	9.384	0	9.384
5.04.10	Resultado nas vendas de ações em tesouraria	0	-7.680	0	0	0	-7.680	0	-7.680
5.04.11	Alienações de ações	0	15.839	0	0	0	15.839	0	15.839
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	256.722	0	256.722	0	256.722
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	256.722	0	256.722	0	256.722
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	154.610	-256.722	0	-102.112	0	-102.112
5.06.01	Constituição de Reservas	0	0	293.722	-293.722	0	0	0	0
5.06.04	Reversão de reservas estatutária	0	0	-37.000	37.000	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos	0	0	-102.112	0	0	-102.112	0	-102.112
5.07	Saldos Finais	5.269.124	1.426.689	587.207	0	-204.443	7.078.577	0	7.078.577

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 31/12/2012**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934	0	6.645.934
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934	0	6.645.934
5.04	Transações de Capital com os Sócios	4.049	14.470	0	0	0	18.519	0	18.519
5.04.08	Int.de capital-recursos obtidos com o programa opção de compra de ações	4.049	0	0	0	0	4.049	0	4.049
5.04.09	Opção de compra de ações	0	13.484	0	0	0	13.484	0	13.484
5.04.10	Resultado na venda de ações em tesouraria	0	-336	0	0	0	-336	0	-336
5.04.11	Alienação de ações	0	1.322	0	0	0	1.322	0	1.322
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	203.913	0	203.913	0	203.913
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	203.913	0	203.913	0	203.913
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	203.913	-203.913	0	0	0	0
5.06.04	Reversão de reserva estatutária	0	0	-111.400	111.400	0	0	0	0
5.06.05	Constituição da reservas	0	0	213.201	-213.201	0	0	0	0
5.06.08	Dividendos adicionais propostos	0	0	102.112	-102.112	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.231.066	1.409.146	432.597	0	-204.443	6.868.366	0	6.868.366

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 31/12/2011**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	3.321.195	1.404.285	283.335	0	50.276	5.059.091	0	5.059.091
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	3.321.195	1.404.285	283.335	0	50.276	5.059.091	0	5.059.091
5.04	Transações de Capital com os Sócios	1.905.822	-9.609	0	0	0	1.896.213	0	1.896.213
5.04.08	Int. Capital - recursos obtidos com programa opção de compras de ações	5.822	0	0	0	0	5.822	0	5.822
5.04.09	Int. Capital - incorporações de ações	1.900.000	0	0	0	0	1.900.000	0	1.900.000
5.04.10	Opção de compra de ações	0	13.110	0	0	0	13.110	0	13.110
5.04.11	Ações em Tesouraria	0	-22.719	0	0	0	-22.719	0	-22.719
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-54.651	0	-254.719	-309.370	0	-309.370
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-54.651	0	-54.651	0	-54.651
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-54.651	54.651	-254.719	-254.719	0	-254.719
5.05.02.06	Ajustes de debêntures conversíveis em ações	0	0	0	0	-33	-33	0	-33
5.05.02.09	Ajuste de valor justo na combinação de negócios	0	0	0	0	-254.686	-254.686	0	-254.686
5.05.02.10	Absorção de prejuízos com reservas	0	0	-54.651	54.651	0	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	5.227.017	1.394.676	228.684	0	-204.443	6.645.934	0	6.645.934

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.01	Receitas	5.060.179	4.833.462	4.465.518
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	4.959.380	4.871.871	4.535.060
7.01.02	Outras Receitas	-47.575	-10.857	-40.151
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	166.856	0	0
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-18.482	-27.552	-29.391
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-3.267.763	-3.282.532	-2.833.005
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-1.492.993	-1.828.171	-1.392.660
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.775.229	-1.454.361	-1.440.345
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	459	0	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	1.792.416	1.550.930	1.632.513
7.04	Retenções	-104.907	-97.679	-113.464
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-104.907	-97.679	-113.464
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	1.687.509	1.453.251	1.519.049
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	156.012	204.661	268.084
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-1.357	-520	0
7.06.02	Receitas Financeiras	157.369	205.181	268.084
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	1.843.521	1.657.912	1.787.133
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	1.843.521	1.657.912	1.787.133
7.08.01	Pessoal	796.418	709.169	702.594
7.08.01.01	Remuneração Direta	620.192	550.228	550.014
7.08.01.02	Benefícios	134.566	121.262	116.398
7.08.01.03	F.G.T.S.	41.660	37.679	36.182
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-29.838	69.325	211.815
7.08.02.01	Federais	-20.764	87.006	113.579
7.08.02.02	Estaduais	-13.223	-26.080	86.268
7.08.02.03	Municipais	4.149	8.399	11.968
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	820.219	675.505	927.375
7.08.03.01	Juros	758.355	626.620	872.096

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2013 à 31/12/2013	Penúltimo Exercício 01/01/2012 à 31/12/2012	Antepenúltimo Exercício 01/01/2011 à 31/12/2011
7.08.03.02	Aluguéis	61.864	48.885	55.279
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	256.722	203.913	-54.651
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	256.722	203.913	-54.651

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Relatório da Administração

Nos termos das disposições legais e estatutárias, a Administração da Hypermarchas S.A. (“Companhia” ou “Hypermarchas”) submete à apreciação de seus Acionistas o Relatório da Administração e as Demonstrações Contábeis da Companhia, individuais e consolidadas, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2013.

Mensagem da Diretoria

Em 2013, a Hypermarchas acelerou a reestruturação de seus negócios e a consolidação de sua malha operacional. Ao final do ano, mais de 95% da divisão Farma e mais de 70% da divisão Consumo já estavam integrados na região Centro-Oeste do Brasil. Em paralelo, a Companhia finalizou a reestruturação de suas áreas comerciais, de vendas e merchandising, visando melhoria de sua distribuição.

Ao longo do ano, a Companhia beneficiou-se dos ganhos resultantes da maior eficiência em suas operações, aumentou sua margem bruta em 2,3 p.p. para 64,5% e reduziu despesas com vendas, gerais e administrativas (*ex-marketing*) em 1,0 p.p. como percentual da receita líquida, permitindo que os investimentos em marketing fossem elevados, com incremento de 18,1% em relação ao ano anterior. Mesmo assim, a Hypermarchas encerrou o ano com melhoria de seu desempenho operacional medido pelo EBITDA Ajustado, que superou o patamar de R\$1,0 bilhão e cresceu 15,8% em relação a 2012, com margem de 23,5% no ano, ou 1,2 p.p acima do ano anterior.

Esse crescimento superou o desempenho da Companhia em receita líquida, que cresceu 9,9% para R\$4,3 bilhões em 2013. Considerando, na divisão Consumo, apenas o portfólio de marcas *core*, o crescimento em bases comparáveis da Hypermarchas foi de 11,7%. Esse aumento foi composto por expansões de 12,2% na divisão Farma e de 7,4% na divisão Consumo, que, nas bases comparáveis de suas marcas *core*, cresceu 11,1%.

O ano foi marcado ainda por avanços no programa de simplificação da malha operacional da Companhia, com a conclusão da migração das linhas de fabricação de produtos de higiene pessoal e cosméticos e o início da transferência das linhas de fraldas descartáveis para Goiás. Em paralelo, a Hypermarchas iniciou a transferência para Anápolis das linhas remanescentes de produção de medicamentos ainda em operação no Rio de Janeiro.

As melhorias operacionais foram acompanhadas em 2013 por avanços na gestão financeira da Hypermarchas, que registrou fluxo de caixa operacional de R\$665,8 milhões e fluxo de caixa livre equivalente a R\$441,5 milhões no ano. Esse resultado foi obtido mesmo durante um forte ciclo de investimentos na consolidação da malha operacional da Companhia.

No segundo semestre, a Hypermarchas decidiu eliminar a exposição de sua dívida à variação cambial. Para tanto, iniciou em julho um programa de hedge do principal da sua dívida em dólar e concluiu em dezembro de 2013 a recompra parcial de US\$420,2 milhões do total de US\$750,0 milhões do *Bond* da Companhia. Desta maneira, ao final do trimestre, a exposição cambial relativa ao endividamento da Companhia foi totalmente eliminada. Mesmo após a conclusão da operação de recompra do *Bond*, a Hypermarchas manteve posição de caixa robusta e encerrou o ano com cerca de R\$1,2 bilhão em caixa e equivalentes.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Principais Indicadores Financeiros

(R\$ milhões)	2011	2012	2013	Δ 2013/2012
Receita Líquida	3.324,6	3.873,7	4.258,7	9,9%
Lucro Bruto	2.004,1	2.409,1	2.748,9	14,1%
Margem Bruta	60,3%	62,2%	64,5%	2,3 p.p.
EBITDA Ajustado ⁽¹⁾	694,9	865,2	1.002,1	15,8%
Margem EBITDA Ajustado	22,3%	22,3%	23,5%	1,2 p.p.
Lucro Líquido	-54,7	203,9	256,7	25,9%

EBITDA das operações continuadas antes de despesas não recorrentes e despesas não caixa. Vide Reconciliação do EBITDA Ajustado na Tabela 8 do Comentário de Desempenho do 4T13.

Cenário Macroeconômico

Em 2013, mesmo diante de um cenário marcado por incertezas e volatilidade, a economia brasileira caminhava para um crescimento superior ao registrado no ano anterior, quando o PIB brasileiro se expandiu 0,9%, um desempenho abaixo das expectativas iniciais do mercado. O Banco Central do Brasil projetava, em seu Relatório de Inflação de dezembro de 2013, uma expansão de 2,3% para o PIB brasileiro em relação a 2012, com alta de 1,4 p.p. em relação a 2012.

Esse crescimento econômico refletiu-se no mercado de trabalho no país, e a taxa média de desemprego se manteve em patamar baixo, encerrando o ano em 5,4%, menor nível histórico segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Nesse contexto e apesar da alta da inflação no ano, a renda do trabalhador continuou em ritmo de crescimento real e avançou 1,8% (descontada a inflação) em relação a 2012, contribuindo para que a massa salarial no país crescesse 2,6% em 2013, na mesma base de comparação.

A manutenção de níveis saudáveis de emprego e renda – combinada a um portfólio de produtos de uso rotineiro e baixo valor unitário – contribuiu para a resiliência dos negócios da Companhia em 2013. Dessa forma, a receita líquida consolidada da Hypermarchas avançou 9,9% no período, na comparação com 2012.

Perspectivas

Em 2014, a Hypermarchas dará continuidade à sua estratégia de crescimento baseada em operações eficientes, marcas fortes e foco em resultados, objetivando maior geração de valor para seus acionistas. A Companhia continuará vigorosa na busca de sua missão de exceder as expectativas de seus clientes e consumidores, por meio da excelência em planejamento e execução, crescendo de forma sustentável e rentável.



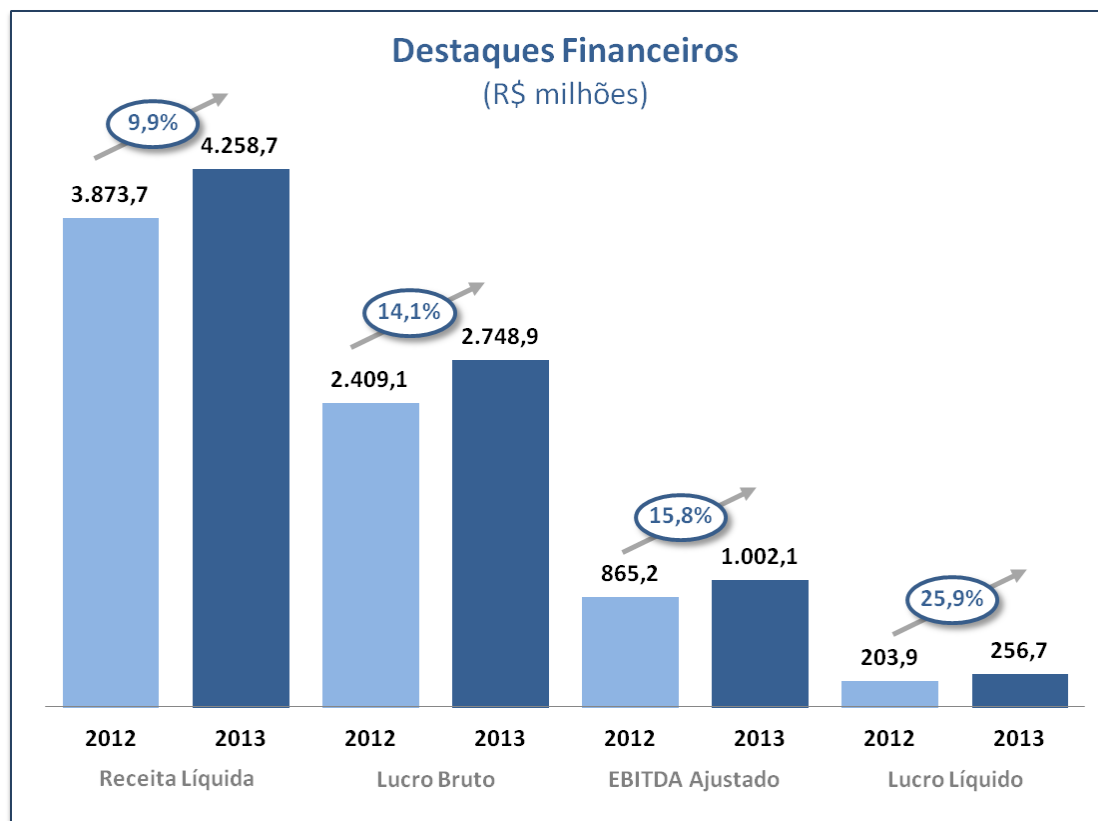
Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional e Financeiro

A receita líquida da Hypermarchas aumentou 9,9% em 2013, na comparação com 2012, para R\$4.258,7 milhões no ano. Tal expansão foi acompanhada pela melhoria da rentabilidade da Companhia: o lucro bruto cresceu 14,1% para R\$2.748,9 milhões no ano, com margem bruta de 63,5%, contra 62,2% no exercício anterior. O lucro líquido foi de R\$256,7 milhões em 2013, com expansão de 25,9% em relação a 2012.

Além disso, a Hypermarchas reportou EBITDA Ajustado de R\$1.002,1 milhões em 2013, em linha com o guidance da Companhia para o ano. Esse montante foi 15,8% superior ao registrado no exercício social de 2012.

Em linha com sua estratégia de crescimento orgânico, rentável e sustentável, com geração de caixa e redução de endividamento, o fluxo de caixa livre da Hypermarchas foi de R\$441,5 milhões em 2013, contribuindo para que a dívida bruta da Companhia pudesse ser reduzida em R\$888,4 milhões no 4T13, para R\$4.076,2 milhões ao final do ano. A dívida líquida foi de R\$2.917,4 milhões ao final de 2013, com relação dívida líquida/EBITDA Ajustado correspondente a 2,9x no ano.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Perfil e Unidades de Negócio

Fundada em 2001, a Hypermarchas é a maior empresa brasileira de produtos de marcas de Saúde e Bem-estar, com presença sólida nos segmentos de medicamentos, saúde, beleza e higiene pessoal. Detém um portfólio completo de produtos e marcas, construído por meio de diversas aquisições de sucesso, lançamentos e intenso trabalho de marketing e inovação.

A Companhia se organiza em duas divisões de negócio: **Farma**, que concentra as atividades relativas ao setor farmacêutico, e **Consumo**, que atua nos mercados de Beleza e Higiene Pessoal.

Desde 2011, a Hypermarchas adota estratégia de crescimento orgânico, sustentável, rentável e com geração de caixa, com base em marcas fortes em posição de liderança em seus segmentos, operações eficientes e de baixo custo, além de organização ágil e com foco em resultados.

DIVISÃO FARMA EM 2013

A divisão Farma registrou receita líquida de R\$2,3 bilhões em 2013, com crescimento de 12,2% em relação ao ano anterior. Além disso, a demanda final pelos produtos farmacêuticos da Companhia atingiu novo recorde em 2013 e representou 9,3% do mercado total, segundo dados do IMS Health.

As iniciativas da Companhia visando melhoria contínua da produtividade e menores custos industriais contribuíram para o aumento da margem bruta da divisão Farma em 1,9 p.p. em relação ao ano anterior, para 76,7% da receita líquida da divisão em 2013. Ao longo do ano, a Companhia estendeu o programa de *Lean Manufacturing* no complexo fabril de Anápolis, em busca de excelência operacional total.

Ainda em 2013, a divisão aumentou seletivamente seus investimentos de marketing, na comparação com 2012, com maior eficiência na alocação desses recursos. Mais de 20 marcas de medicamentos OTC foram ao ar em campanhas no rádio e na TV em 2013; no 4T13, foram veiculadas novas campanhas para *Doralgina*, *Engov*, *Maracugina* e *Merthiolate*, dentre outras.

A Companhia avançou também em seu plano de inovação, e diversos novos produtos foram lançados no mercado em 2013, em todos os seus segmentos de atuação, tais como: i) em OTC, a Hypermarchas lançou Rinosoro Jet; ii) em prescrição médica, PredSim 40 mg; iii) em dermocosméticos, *Episol Sec*, *Episol Fluido* e o hidratante inovador *Hydraporin*; iv) em genéricos, houve 13 lançamentos, dentre eles *orlistate* e *cloridrato de oximetazolina*; v) em similares, foram lançados *Magnostase 2 mg 12 comprimidos* e *Timosopt*.

DIVISÃO CONSUMO EM 2013

Em 2013, a divisão Consumo da Hypermarchas avançou no programa de reestruturações iniciado em 2012, visando operações mais eficientes, maior produtividade e menores custos, com consolidação da plataforma operacional e otimização da estratégia de marketing e inovação. Os benefícios dessas iniciativas já começam a impactar os resultados da divisão, que registrou aumento da margem bruta em 2,2 p.p. no ano, em comparação com o ano anterior.

A Companhia avançou durante o ano na melhoria das operações da divisão, e a primeira etapa do projeto Matrix foi finalizada em meados de 2013, com a transferência de todas as linhas de cosméticos e produtos de higiene para a planta de Senador Canedo, em Goiás. Além disso, foi finalizado o Centro de Distribuição de Goiânia, que



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

passou a contar com mais de 100 mil posições *pallet* para distribuir os produtos da divisão para todos os Estados brasileiros.

A Companhia acelerou seu pipeline de lançamentos no ano, com novas fórmulas, conceitos e embalagens para as linhas de *Monange*, *Jontex*, *Pom Pom*, *Cenoura & Bronze*, *Zero-Cal*, *Finn*, dentre outras. Esse trabalho foi possibilitado pelas atividades de pesquisa e desenvolvimento no Centro de Estudos com o Consumidor e Inovação (Ceci), em operação desde 2012.

A aceleração do processo de inovação foi acompanhada por aumento dos investimentos em marketing, com otimização dos recursos investidos em novas campanhas publicitárias e ações promocionais nos pontos de vendas. Dentre as principais campanhas do ano, destacam-se *Monange*, *Paixão*, *Zero-Cal*, *Jontex* e *Olla*. No 4T13, estreou nova campanha de TV e rádio para os protetores solares de *Cenoura & Bronze*, categoria em que a Companhia vem avançando a cada temporada de verão.

Portfólio

Em pouco mais de uma década, a Hypermarchas consolidou um portfólio excepcional de marcas líderes e vice-líderes nos mercados de produtos de marcas de Saúde e Bem-Estar. A estratégia de aquisições de marcas com grande potencial de crescimento resultou na constituição de um dos mais completos portfólios do Brasil.

No setor de medicamentos, a Companhia detém as marcas *Addera D3*, *Atroveran*, *Benegrip*, *Biotônico Fontoura*, *Doril*, *Engov*, *Episol*, *Epidrat*, *Estomazil*, *Gelol*, *Histamin*, *Lacto-Purga*, *Mirador*, *Neo Química Genéricos*, *Polaramine*, *Rinosoro*, dentre outras. Dentre as marcas de produtos de consumo, destacam-se *Adocyl*, *Aquamarine*, *Avanço*, *Bigfral*, *Biocolor*, *Bitufo*, *Bozzano*, *Cremer Disney*, *Cenoura & Bronze*, *Finn*, *Jontex*, *Leite de Colônia*, *Monange*, *Olla*, *Paixão*, *Pom Pom*, *Risque*, *SaniFill*, *Sapeka* e *Zero-Cal*.

Além de ser alvo de processo contínuo de inovação e desenvolvimento, esse portfólio é constantemente revitalizado com investimentos significativos em marketing. Em 2013, a Companhia destinou 19,6% de sua receita líquida para reforçar a presença de suas marcas na mídia, nos pontos de venda e junto à comunidade médica.

Pesquisa e Desenvolvimento

A Hypermarchas intensificou em 2013 as atividades de inovação e renovação de seu extenso portfólio de marcas e produtos. Desde o início de 2012, a Companhia consolidou seus centros de pesquisa e desenvolvimento em duas localidades: para a divisão Consumo, no Centro de Estudos com o Consumidor e Inovação – conjunto de 18 laboratórios e 20 espaços para interação com consumidores, localizado na região metropolitana de São Paulo; para a divisão Farma, no interior do Complexo Industrial Farmacêutico de Anápolis, em Goiás, onde uma equipe de mais de 200 pesquisadores utiliza 4 laboratórios com área conjunta superior a 2.000 m², equipados com tecnologias modernas de desenvolvimento e análise de produtos farmacêuticos.

Durante o ano, a linha de medicamentos da Companhia foi aumentada em 21 novos produtos, sendo 13 deles genéricos, incluindo moléculas importantes como *orlistate* e *cloridrato de oximetazolina*. Na linha de medicamentos isentos de prescrição, a Hypermarchas lançou *Rinosoro Jet*, versão com jato contínuo da tradicional marca de descongestionantes nasais.

Em Consumo, a Companhia retomou o ritmo de lançamentos relevantes, com novas fórmulas e embalagens para algumas de suas principais marcas. A linha completa de hidratantes, shampoos e condicionadores da marca *Monange* foi relançada no segundo semestre de 2013, bem como a linha de proteção solar de *Cenoura & Bronze*.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em adoçantes, a Companhia lançou a versão sucralose de *Zero-Cal*, além de *Finn 100% Sucralose* e *Finn 100% Stévia*; em preservativos, versões saborizadas de *Jontex*, marca líder no Brasil, foram lançadas. Mais de 50 projetos de novos produtos de beleza, saúde e higiene pessoal estão em desenvolvimento no pipeline da Companhia.

A Hypermarchas mantém uma extensa programação de lançamentos para os próximos anos, tanto em Farma, como em Consumo, alavancando o potencial de desenvolvimento do portfólio da Companhia.

Investimentos

Em 2013, a Hypermarchas investiu R\$224,3 milhões em projetos de consolidação de sua plataforma fabril e de distribuição no Estado de Goiás. Esse montante foi destinado à finalização da transferência das linhas de produção de cosméticos para a nova planta de Senador Canedo, cujas atividades foram iniciadas no segundo semestre de 2012. Também foi iniciada a transferência das linhas de fraldas descartáveis para a região Centro-Oeste.

Gestão de Pessoas

A Hypermarchas progrediu em 2013 na consolidação de sua cultura corporativa. Ao longo do ano, a Companhia disseminou por todos seus níveis hierárquicos um novo Código de Conduta Ética, construído de modo colaborativo por um grupo representativo das diversas áreas da Companhia. As orientações do Código, em conjunto com os princípios corporativos definidos pela Missão, Visão, Valores e Comportamentos da Companhia, norteiam todos os relacionamentos entre a Hypermarchas, seus colaboradores e seus mais diversos públicos de interesse.

Em linha com o amadurecimento de sua cultura, o índice de rotatividade da Companhia reduziu-se em relação aos três anos anteriores, de 4,7% para 3,9%. A tabela abaixo indica o número de colaboradores da Hypermarchas nos últimos exercícios sociais:

Colaboradores	2011	2012	2013
Administrativo e Vendas	3.804	5.355	5.623
Operacional	7.738	6.178	6.946
Total de Colaboradores	11.542	11.533	12.569

Política de Responsabilidade Social

A Companhia entende que seus colaboradores e a sociedade são partes integrantes de sua estratégia corporativa e, dessa forma, a Política de Responsabilidade Social da Hypermarchas compreende iniciativas em diversas frentes, nas quais se destacam:

- Assistência Social:
 - CDI – Centro de Desenvolvimento Infantil: A Hypermarchas mantém em sua filial de Anápolis (GO) uma creche para filhos de colaboradores, com idade entre zero e seis anos incompletos. A creche é



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

devidamente equipada para atender as necessidades das crianças, que recebem atenção de enfermeiras e educadoras qualificadas, bem como acompanhamento de nutricionistas.

- Segurança e Saúde:
 - Programa de Gestantes: Dá suporte a colaboradoras gestantes, com informações sobre procedimentos para uma gestação saudável. No oitavo mês da gravidez, a colaboradora recebe um Kit Bebê, composto por fraldas e produtos infantis das marcas *Pom Pom* e *York*.
 - Programa Motiva: Projeto de gestão de saúde no qual uma equipe especializada de soluções em saúde oferece atendimento médico a todos os colaboradores e seus dependentes cadastrados na assistência médica e que estejam em tratamento de patologias crônicas.
 - Parceria com Hospital Santa Marcelina: A Hypermarchas doa, mensalmente, mais de 3.700 fraldas infantis para o Hospital Maternidade Santa Marcelina, localizado em Itaquera, bairro da Zona Leste de São Paulo. O objetivo é suprir a demanda de fraldas dos recém-nascidos no hospital, que é uma entidade filantrópica e mantém 87% de seu atendimento dedicado ao Sistema Único de Saúde (SUS).
- Qualidade de Vida, Educação e Inclusão Social pelo Esporte:
 - Programa de Qualidade de Vida: Inclui atividades de integração, eventos sociais e esportivos, ginástica laboral e iniciativas de prevenção a doenças.
 - Programa Praia Segura: Cenoura & Bronze fornece uniformes, além de 8 mil protetores solares e equipamentos necessários para a atuação dos guarda-vidas temporários do Grupamento de Bombeiros Marítimo do Estado de São Paulo. Também apoia a distribuição de folhetos educativos e pulseiras de identificação para crianças a fim de intensificar campanha de prevenção de acidentes. O projeto atua em 316 praias paulistas durante os meses de alta temporada, que recebem de mais de 15 milhões de turistas anualmente.
 - Projeto Virna Vôlei: criado pela multicampeã da Seleção Brasileira, Virna Dias, e patrocinado por Cenoura & Bronze desde 2011. Atualmente, o projeto beneficia 60 crianças carentes dos complexos Pavão e Pavãozinho, no Rio de Janeiro.
 - Vôlei Paraolímpico: Patrocínio a três equipes de vôlei sentado do CPSP – Clube dos Paraplégicos de São Paulo, com as marcas *Bozzano* (equipes masculinas) e *Monange* (equipe feminina). Cerca de 250 pessoas ligadas ao CPSP são beneficiadas pelo patrocínio.

Proteção Ambiental

As atividades da Hypermarchas e suas subsidiárias estão sujeitas à legislação ambiental brasileira nas esferas federal, estadual e municipal. A Companhia compreende quais são as suas responsabilidades e cumpre rigorosamente com a regulação vigente. Para isso, adota políticas e programas corporativos, além de manter iniciativas em educação ambiental, uso racional da água, monitoramento de emissões atmosféricas e gerenciamento de resíduos sólidos e um projeto de proteção de nascente (no Córrego Piteiras, em Anápolis, Goiás).

Além disso, a Companhia investe em projetos voltados à sustentabilidade de seus produtos, bem como trabalha para reduzir seu impacto nas regiões onde atua, buscando consumir cada vez menos recursos naturais finitos, gerar menos poluentes e reutilizar insumos. A empresa monitora os principais indicadores ambientais (água, energia, efluentes e geração/destinação de resíduos perigosos e não perigosos), segundo as melhores práticas nacionais e internacionais.



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Em janeiro de 2013, a Companhia iniciou o projeto *Risqué – Sustentabilidade em Nome da Moda*, para coleta e descarte de embalagens de esmaltes após consumo. Coletores em formato dos tradicionais frascos da marca *Risqué*, líder no mercado brasileiro, foram implantados em 5 lojas da rede varejista Ikesaki. Em 2013, 4.454 frascos foram recolhidos para co-processamento e transformação em fonte de energia para a indústria de cimento, reduzindo o impacto ambiental causado pelo uso de aterros sanitários. A cada 1000 kg de embalagens enviadas para co-processamento, economiza-se cerca de 110 kg de coque extraído por mineração.

Mercado de Capitais

As ações de emissão da Hypermarchas são negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa – segmento da bolsa brasileira que congrega as companhias abertas com os mais elevados padrões de governança corporativa no mercado brasileiro –, sob o símbolo HYPE3, e integram as carteiras de referência dos seguintes índices da bolsa brasileira:



Após aumento de capital aprovado em 17 de maio de 2013, o total de ações de emissão da Companhia, ao final de 2013, alcançou 632.100.787 ações ordinárias, das quais 58,47% estão em livre circulação no mercado. As ações HYPE3 encerraram o ano cotadas a R\$17,65, com ganho de 6,2% em relação ao final de 2012. No mesmo período, o Ibovespa se desvalorizou 15,5%.

Em dezembro de 2013, a Hypermarchas deixou de ter ADRs (*American Depositary Receipts*) negociados na plataforma OTCQx. Os ADRs nível I da continuam negociados em mercados de balcão não-organizado nos Estados Unidos.

Em 1º de novembro de 2013, o Conselho de Administração da Companhia aprovou o lançamento de um Programa de Recompra de até 3.000.000 de ações ordinárias de sua própria emissão, ou até 0,81% de seu capital social. O programa estará aberto por 365 dias, encerrando-se em 04 de novembro de 2014.

Política de Dividendos

A Lei das Sociedades por Ações e nosso Estatuto Social exigem a realização de Assembleia Geral Ordinária de acionistas até o dia 30 de abril de cada ano, na qual, entre outras matérias, os acionistas devem decidir a respeito da distribuição dos dividendos anuais. Todos os acionistas, na data de declaração dos dividendos, têm direito ao recebimento de dividendos.

Os acionistas da Companhia deliberarão sobre a proposta do Conselho de Administração de destinação do lucro líquido do exercício social anterior. Para fins da Lei das Sociedades por Ações, lucro líquido é definido como o resultado do exercício que remanescer depois de deduzidos os prejuízos acumulados de exercícios sociais anteriores, os montantes relativos ao imposto de renda e à contribuição social e quaisquer valores destinados ao pagamento de participações estatutárias de empregados e Administradores no lucro da Companhia.

Nosso dividendo obrigatório é de no mínimo 25% do lucro líquido ajustado, na forma da Lei das Sociedades por Ações e do Estatuto Social, apurado nas demonstrações financeiras não consolidadas e após a constituição das reservas previstas em lei. A declaração anual de dividendos, incluindo o pagamento de dividendos além do



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

dividendo mínimo obrigatório, exige aprovação em Assembleia Geral Ordinária por maioria de votos de acionistas titulares de nossas ações e irá depender de diversos fatores. Dentre esses fatores, estão nossos resultados operacionais, condição financeira, necessidades de caixa e perspectivas futuras, dentre outros fatores que o Conselho de Administração e nossos acionistas julgarem relevantes.

Histórico de Pagamento de Dividendos

Em 2013, a Hypermarchas distribuiu R\$102.111.676,40 em dividendos adicionais relativos à reversão de reservas de expansão e de retenção de lucros acumuladas em exercícios anteriores a 2012, conforme decidido em Assembleia Geral de Acionistas realizada em 30 de abril de 2013. Esse montante correspondeu a R\$0,163012572 por ação e foi pago aos acionistas em 10 de maio de 2013.

Anteriormente, em 1º de julho de 2011, a Hypermarchas pagou aos titulares de ações da Companhia um valor total de R\$75.554.595,93 em dividendos referentes ao exercício fiscal encerrado em 31 de dezembro de 2010. O montante foi equivalente a R\$0,120572185 por ação. Não foram declarados dividendos mínimos obrigatórios relativos aos exercícios de 2013, 2012 e 2011.

Recompra Parcial de Bond

Em linha com sua política de redução do endividamento e visando a eliminação de sua exposição às flutuações das taxas de câmbio, a Hypermarchas concluiu em dezembro de 2013 uma operação de recompra parcial de seus títulos de dívida emitidos no exterior ("Bond") em abril de 2011, com remuneração de 6,5% ao ano e vencimento em 20 de abril de 2021. Ao final da operação, foram recomprados cerca de US\$420,2 milhões, em valor de face, do total de US\$750,0 milhões do Bond da Companhia.

Cisões e Incorporações

Cisão Parcial da Hypermarchas e Incorporação de Ações da Brainfarma

Em 27 de dezembro de 2013, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas a cisão parcial da Hypermarchas, com versão da parcela cindida de seu patrimônio, correspondente aos ativos e passivos relacionados à fabricação e comercialização de certos medicamentos de propriedade intelectual da MSD Brazil Investments BV ("MSD"), para sua subsidiária integral Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. ("Brainfarma"), com subsequente incorporação de ações emitidas pela Brainfarma pela Companhia.

A Companhia, por meio da Brainfarma, alienou tais ativos e passivos à MSD, por aproximadamente US\$31,0 milhões, após o cumprimento de determinadas condições precedentes estabelecidas em Contrato de Compra e Venda de Quotas celebrado entre a Companhia e a MSD no final de 2013.

Câmara de Arbitragem

De acordo com o Estatuto Social da Companhia, as disputas e controvérsias decorrentes de ou relacionadas ao Estatuto Social, ao Regulamento do Novo Mercado, às disposições da Lei 6.404/76, às normas editadas pelo Conselho Monetário Nacional, pelo Banco Central do Brasil e pela Comissão de Valores Mobiliários, aos Regulamentos da BOVESPA e às demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral



Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

deverão ser solucionadas por arbitragem, a ser conduzida na forma do Regulamento da Câmara de Arbitragem do Mercado, instituída pela BM&FBovespa.

Relacionamento com Auditores

Em atendimento à Instrução CVM nº 381/2003, informamos que, em 04 de dezembro de 2013, contratamos nossos auditores independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos à auditoria externa; entretanto, esses trabalhos representam menos de 5% da remuneração global dos honorários dos serviços de auditoria externa. Os trabalhos referem-se à revisão da Declaração do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (DIPJ) e da Contribuição Social sobre Lucro Líquido, além das fichas da DIPJ relativas aos anos-calendário 2012 e 2013 da Companhia e suas subsidiárias. O contrato também inclui treinamento de 4h sobre preenchimento das principais fichas da DIPJ/2014, ano-calendário 2013. A prestação de tais serviços tem prazo inferior a um ano.

A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade dos serviços eventualmente prestados por auditores independentes não relacionados aos serviços de auditoria externa.

Nossos auditores Independentes declararam à Administração da Companhia que os serviços prestados não afetaram a independência e a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa, por se tratar de serviços de verificação de aderência à legislação fiscal.

HYPERMARCAS S.A.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014.



Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.

Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2013 e 2012

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Informações gerais

A Hypermarcas S.A. (“Companhia”) com sede localizada em São Paulo-SP, é uma Companhia brasileira de produtos de marcas de saúde e bem-estar, com atuação em dois principais segmentos de negócio, (i) Farma e (ii) Consumo (Beleza e Higiene Pessoal), com um amplo portfólio de marcas tradicionais. Dentre elas, destacam-se: Addera D3, Agecare, Alivium, Apracur, Apraz, Atroveran, Benegrip, Biotônico Fontoura, Calminex, Celastamine, Celestone, Coristina, Digedrat, Diprogenta, Diprosalic, Diprosone, Diprospan, Doralgina, Doril, Engov, Escabin, Epocler, Estomazil, Epidrat, Episol, Fluir, Fluviral, Gastrol, Gelol, Gingilone, Histamin, Lacto-purga, Lisador, Lioram, Lipanon, Maracugina, Massageol, Maxsulid, Melhoral, Merthiolate, Mioflex-A, Miorrelax, Neo Química Genéricos, Neosoro, Polaramine, Predsim, Quadriderm, Rinosoro, Scaflam, Tamarine, Torsilax, Virineo, Adocyl, Affective, Aquamarine, Avanço, Bigfral, Biocolor, Bitufo, Bozzano, Cenoura & Bronze, Contouré, Cremer Disney, Denorex, Éh!, Finn, Fluidgel, Jontex, Leite de Colônia, Lovetex, Lucretin, Maturidade, Monange, Niasi Professional, NY.Looks, Olla, Paixão, Pom Pom, Rastro, Risqué, Sanifill, Sapeka, Silhouette, Summer Radical, Très Marchand, York e Zero-Cal.

A produção de mercadorias é substancialmente realizada nas controladas Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.(Consumo) e Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.(Farma).

No 2º semestre de 2013 foi concluída a transferência do parque fabril de Taboão da Serra-SP para Senador Canedo-GO.

Os principais parques fabris estão localizados em: Anápolis-GO, Senador Canedo-GO, Rio de Janeiro-RJ, Guarulhos-SP, Cabo de Santo Agostinho-PE, Mogi das Cruzes-SP, São Roque-SP, Goiânia-GO, Aparecida de Goiânia-GO.

Os principais centros de distribuição estão localizados em: Anápolis-GO, Goiânia-GO, Duque de Caxias-RJ.

Estrutura societária

Em 16 de abril de 2008, foi deferido, pela CVM, o registro de companhia aberta da Hypermarcas S.A. no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo - BMF & BOVESPA para negociação de ações ordinárias de sua emissão. As ações da Companhia são negociadas na BMF & Bovespa sob o código HYPE3.

Em julho de 2009 e em abril de 2010 foram efetuadas distribuições públicas primárias de ações.

Os recursos obtidos com as ofertas tiveram como finalidade principal a aquisição de novas empresas, ativos e marcas, e lançamento de novos produtos.

Desde o início de suas operações, a Companhia realizou diversas transações societárias alinhadas com sua estratégia de ampliação e investimento em um portfólio de marcas e produtos.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

As aquisições representaram foco estratégico na busca de oportunidades relacionadas a obtenção de sinergias na estrutura de vendas, distribuição, operacional e administrativa, bem como no aproveitamento do potencial de expansão não explorado de marcas adormecidas, processo este atualmente em curso. A principal aquisição realizada em 2012 refere-se a participação de 25% do capital da Bionovis - “Joint Venture” criada para pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente em todos os exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, exceto ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos), que foram mensurados ao valor justo, por meio do resultado.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3.

As presentes demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 21 de fevereiro de 2014.

a. Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e conforme as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards (IFRS)*) emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*.

b. Demonstrações financeiras individuais

As demonstrações financeiras individuais da controladora foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs) e são divulgadas em conjunto com as demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais as controladas são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial. Os mesmos ajustes são feitos tanto nas demonstrações financeiras individuais quanto nas demonstrações financeiras consolidadas para chegar ao mesmo resultado e patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora. No caso da controladora as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicadas nas demonstrações financeiras individuais diferem do IFRS aplicável às demonstrações financeiras separadas, apenas pela avaliação dos investimentos em controladas, pelo método de equivalência patrimonial, enquanto conforme IFRS seria pelo custo ou valor justo.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

c. Mudanças nas políticas contábeis e divulgações

Não há novos pronunciamentos ou interpretações de CPC/IFRS vigindo a partir de 2013 que poderiam ter um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia.

c.1. Exigências futuras que podem impactar as demonstrações financeiras da Companhia

Uma série de novas normas, alterações de normas e interpretações serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2014 e não foram adotadas na preparação destas demonstrações financeiras. Aquelas que são relevantes para a Companhia estão relacionadas abaixo:

Norma	Exigências-chave	Data de vigência
Alteração ao IAS 32 - “Instrumentos Financeiros: Apresentação”, sobre compensação de ativos e passivos	Traz esclarecimentos adicionais à orientação de aplicação contida no IAS 32, sobre as exigências para compensar ativos financeiros e passivos financeiros no balanço patrimonial.	1º de janeiro de 2014
IFRS 9 - “Instrumentos Financeiros”	O IFRS 9 (2009) introduz novos requerimentos para classificação e mensuração de ativos financeiros. Sob o IFRS 9 (2009), ativos financeiros são classificados e mensurados baseado no modelo de negócio no qual eles são mantidos e as características de seus fluxos de caixa contratuais. O IFRS 9 (2010) introduz modificações adicionais em relação a passivos financeiros. O IASB atualmente tem um projeto ativo para realizar alterações limitadas aos requerimentos de classificação e mensuração do IFRS 9 e adicionar novos requerimentos para endereçar a perda por redução ao valor recuperável (<i>impairment</i>) de ativos financeiros e contabilidade de <i>hedge</i>. O IFRS 9 (2010 e 2009) é efetivo para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2015. A adoção do IFRS 9 (2010) deve causar algum impacto nos ativos financeiros do Grupo, mas nenhum impacto nos passivos financeiros do Grupo. O Comitê de Pronunciamentos Contábeis ainda não emitiu pronunciamento contábil ou alteração nos pronunciamentos vigentes correspondentes a esta norma	1º de janeiro de 2015

d. Operações descontinuadas (CPC 31)

As operações descontinuadas decorrentes de componentes que foram baixados ou classificados como mantido para venda são divulgados nas demonstrações financeiras, separado do restante das operações da Companhia:

Demonstração do resultado - As receitas e despesas de operações descontinuadas e os ganhos e

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

perdas resultantes das baixas de ativos mantidos para venda, são apresentados em uma única rubrica “Resultado de Operações Descontinuadas”, líquido dos efeitos de imposto de renda e contribuição social.

O detalhamento das referidas operações descontinuadas está descrito na Nota 14.

2.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

Os investimentos são substancialmente detidos em empresas controladas, que são entidades nas quais a Companhia tem o poder de determinar as políticas financeiras e operacionais (Nota 15). As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para a Companhia. A consolidação é interrompida a partir da data em que o controle termina.

A Companhia não possui investimentos em coligadas, porém possui investimento em *Joint Venture* que não é consolidado, mas avaliado pelo método de equivalência patrimonial conforme CPC 36(R3).

Transações entre a companhia e suas controladas, saldos e ganhos não realizados em transações são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda (*impairment*) do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas quando necessário para assegurar a consistência com as políticas adotadas pela Companhia.

2.3. Combinação de negócios

As combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. O custo de uma aquisição é mensurado pela soma da contraprestação transferida, avaliada com base no valor justo na data de aquisição. Custos diretamente atribuíveis à aquisição são contabilizados como despesa quando incorridos.

Ao adquirir um negócio, a Companhia avalia os ativos e passivos financeiros assumidos com o objetivo de classificá-los e alocá-los de acordo com os termos contratuais, as circunstâncias econômicas e as condições pertinentes na data de aquisição.

O ágio é mensurado como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos (ativos identificáveis adquiridos líquidos e os passivos assumidos).

2.4. Apresentação de informação por segmentos

As informações por segmentos operacionais são apresentadas de modo consistente com o relatório interno fornecido para o principal tomador de decisões operacionais. O principal tomador de decisões operacionais, responsável pela alocação de recursos e pela avaliação de desempenho dos segmentos operacionais é a Presidência (CEO).

2.5. Conversão de moeda estrangeira**a. Moeda funcional e moeda de apresentação**

Os itens incluídos nas demonstrações financeiras de cada uma das empresas que a Companhia detém investimento são mensurados usando a moeda do principal ambiente econômico, no qual

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

a empresa atua (“a moeda funcional”). As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais - R\$, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas investidas, todas localizadas no Brasil.

b. Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou da avaliação, na qual os itens são remensurados. Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão pelas taxas de câmbio do final do período, referentes a ativos e passivos monetários em moedas estrangeiras, são reconhecidos na demonstração do resultado.

Os ganhos e as perdas cambiais relacionados com empréstimos, fornecedores, títulos a pagar, clientes e caixa e equivalentes de caixa são apresentados na demonstração do resultado como receita ou despesa financeira.

2.6. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem saldos de caixa e investimentos financeiros com vencimento original de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo.

2.7. Instrumentos financeiros não derivativos

2.7.1 Classificação

A Companhia classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias: mensurados ao valor justo por meio do resultado, empréstimos e recebíveis e investimentos mantidos até o vencimento. Não existem instrumentos financeiros classificados como disponível para a venda. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

a. Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação ou seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos documentadas pela Companhia. Os custos da transação e mudanças no valor justo desses ativos, são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

b. Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado utilizando do método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

c. Ativos financeiros mantidos até o vencimento

Caso a Companhia tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento,

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após seu reconhecimento inicial, os ativos financeiros mantidos até o vencimento são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método dos juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

d. *Outros passivos financeiros*

A companhia classifica os passivos financeiros não derivativos na categoria de outros passivos financeiros.

2.7.2 *Reconhecimento e mensuração*

A Companhia reconhece os empréstimos e recebíveis inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação, que é a data na qual a Companhia se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

O desreconhecimento de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pela Companhia em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

Os passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, deduzidos de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial estes passivos financeiros são mensurados pelo custo amortizado utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Para os passivos financeiros a Companhia reconhece inicialmente os títulos de dívida emitidos e passivos subordinados na data em que são originados. Todos os outros passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação, que é a data na qual a Companhia se torna parte das disposições contratuais do instrumento. O desreconhecimento de um passivo financeiro ocorre quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expirada.

2.7.3 *Compensação de instrumentos financeiros*

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é reportado no balanço patrimonial quando há um direito legalmente aplicável de compensar os valores reconhecidos e há uma intenção de liquidá-los numa base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

2.7.4 *Impairment de ativos financeiros*

A Companhia avalia no final de cada período do relatório se há evidência objetiva de que o ativo financeiro ou o grupo de ativos financeiros está deteriorado. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de *impairment* são incorridos somente se há evidência objetiva de *impairment* como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um “evento de perda”) e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem:

- (i) Dificuldade financeira relevante do emissor ou devedor;
- (ii) Uma quebra de contrato, como inadimplência ou mora no pagamento dos juros ou principal;
- (iii) A companhia, por razões econômicas ou jurídicas relativas à dificuldade financeira do tomador de empréstimo, garante ao tomador uma concessão que o credor não consideraria;
- (iv) Torna-se provável que o tomador declare falência ou outra reorganização financeira;
- (v) O desaparecimento de um mercado ativo para aquele ativo financeiro devido às dificuldades financeiras; ou
- (vi) Dados observáveis indicando que há uma redução mensurável nos futuros fluxos de caixa estimados a partir de uma carteira de ativos financeiros desde o reconhecimento inicial daqueles ativos, embora a diminuição não possa ainda ser identificada com os ativos financeiros individuais na carteira, incluindo:
 - Mudanças adversas na situação do pagamento dos tomadores de empréstimo na carteira;
 - Condições econômicas nacionais ou locais que se correlacionam com as inadimplências sobre os ativos na carteira.

O montante da perda por *impairment* é mensurada como a diferença entre o valor contábil dos ativos e o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados (excluindo os prejuízos de crédito futuro que não foram incorridos) descontados à taxa de juros em vigor original dos ativos financeiros. O valor contábil do ativo é reduzido e o valor do prejuízo é reconhecido na demonstração do resultado. Se um empréstimo ou investimento mantido até o vencimento tiver uma taxa de juros variável, a taxa de desconto para medir uma perda por *impairment* é a atual taxa efetiva de juros determinada de acordo com o contrato. Como um expediente prático, a Companhia pode mensurar o *impairment* com base no valor justo de um instrumento utilizando um preço de mercado observável.

Se, num período subsequente, o valor da perda por *impairment* diminuir e a diminuição puder ser relacionada objetivamente com um evento que ocorreu após o *impairment* ser reconhecido (como uma melhoria na classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por *impairment* reconhecida anteriormente será reconhecida na demonstração do resultado.

2.8. Instrumentos financeiros derivativos e atividades de hedge

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativos é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. O ganho ou a perda resultante são contabilizados no resultado do período no resultado financeiro, já que tais instrumentos financeiros não são designados como um instrumento de *hedge*, ou seja, embora a Companhia faça uso de derivativo com objetivo de proteção, ela não aplica a chamada contabilização de *hedge* (“*hedge accounting*”).

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

2.9. Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no decurso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros menos a provisão para créditos de liquidação duvidosa (*impairment*). Na prática são normalmente reconhecidas ao valor faturado, ajustado pela provisão para *impairment*, se necessária.

2.10. Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo ou ao valor líquido de realização, dos dois o menor. O método de avaliação dos estoques é o da média ponderada. O custo dos produtos acabados e dos produtos em elaboração compreende os custos de matérias-primas, mão de obra direta, outros custos diretos e as respectivas despesas diretas de produção (com base na capacidade operacional normal), excluindo os custos de empréstimos. O valor líquido de realização é o preço de venda estimado no curso normal dos negócios, menos os custos estimados de conclusão e os custos estimados necessários para efetuar a venda.

2.11. Ativos não circulantes mantidos para venda

Os ativos não circulantes são classificados como ativos mantidos para venda quando seu valor contábil for recuperável, principalmente, por meio de uma venda e quando essa venda for praticamente certa. Estes são avaliados pelo menor valor entre o valor contábil e o valor justo, menos os custos de venda.

2.12. Intangíveis**a. Ágio**

O ágio (*goodwill*) é representado pela diferença positiva entre o valor pago e/ou a pagar pela aquisição de um negócio e o montante líquido do valor justo dos ativos e passivos da controlada adquirida. O ágio de aquisições de controladas é registrado como “Intangível” no consolidado e como investimento na controladora. O ágio é testado anualmente para verificar perdas (*impairment*). O ágio é contabilizado pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. Perdas por *impairment* reconhecidas sobre ágio não são revertidas. Os ganhos e as perdas da alienação de uma entidade incluem o valor contábil do ágio relacionado com a entidade vendida.

O ágio é alocado a Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) para fins de teste de *impairment*. A alocação é feita para as Unidades Geradoras de Caixa ou para os grupos de Unidades Geradoras de Caixa que devem se beneficiar da combinação de negócios da qual o ágio se originou, e são identificadas de acordo com o segmento de negócio.

b. Marcas registradas, direito de uso de marcas e licenças

As marcas registradas e as licenças adquiridas separadamente são demonstradas, inicialmente, pelo valor de aquisição.

Se parte do valor pago em uma combinação de negócios relaciona-se a marcas, elas são reconhecidas em uma conta específica do grupo Intangível e mensuradas pelo seu valor justo na

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

data da aquisição. Posteriormente, as marcas, uma vez que têm vida útil indeterminada, são contabilizadas pelo seu valor de custo menos as perdas acumuladas por *impairment*. As marcas são testadas anualmente para verificar seu valor recuperável.

Gastos incorridos internamente para desenvolvimento e fortalecimento de uma marca são reconhecidos como despesa.

Além das marcas próprias adquiridas em combinação de negócio, a Companhia detém direitos de uso de marcas, por tempo determinado, que são amortizados na extensão do prazo contratual.

c. Softwares

As licenças de software adquiridas são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para ser utilizados. Esses custos são amortizados durante sua vida útil estimável de cinco anos.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos.

d. Pesquisas e desenvolvimento de produtos

Os gastos com pesquisas, quando incorridos, são registrados diretamente no resultado. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem tecnicamente e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se o Grupo tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

2.13. Imobilizado

Terrenos e edificações compreendem, principalmente, fábricas e centros de distribuição. O imobilizado é mensurado pelo seu custo histórico de aquisição ou construção, menos depreciação acumulada e qualquer perda acumulada de redução ao valor recuperável (*impairment*). O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens e os custos de financiamento relacionados com a aquisição de ativos qualificáveis.

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado, quando incorridos.

Itens do ativo imobilizado são depreciados a partir da data em que estão disponíveis para uso ou, no caso de ativos construídos internamente, a partir do dia em que a construção é finalizada e o ativo está disponível para uso.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil estimada, como segue:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

	Anos
Edificações	30-50
Máquinas e equipamentos	26-28
Veículos	9-10
Móveis e utensílios	17-20

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, se apropriado, ao final de cada exercício.

O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior do que seu valor recuperável estimado (Nota 2.14).

Os ganhos e as perdas de alienações são determinados pela comparação dos resultados com o valor contábil e são reconhecidos em “Outras despesas/receitas operacionais líquidas” na demonstração do resultado.

2.14. *Impairment de ativos não financeiros*

Os ativos que têm uma vida útil indefinida, como o *ágio* e marcas, não estão sujeitos à amortização e são testados anualmente para a verificação de *impairment*. Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados em níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros, exceto o *ágio*, que tenham sofrido *impairment*, são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer *ágio* alocado a esta UGC, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da UGC de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a *ágio* não é revertida. Quanto aos outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

2.15. *Contas a pagar aos fornecedores*

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas no passivo circulante se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas no passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros. Na prática, são normalmente reconhecidas ao valor da fatura correspondente.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

2.16. Empréstimos e financiamentos e debêntures

São reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor de liquidação é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

As taxas pagas no estabelecimento do empréstimo são reconhecidas como custos da transação do empréstimo, uma vez que seja provável que uma parte ou todo o empréstimo seja sacado. Nesse caso, a taxa é diferida até que o saque ocorra. Quando houver evidência da probabilidade de saque de parte ou da totalidade do empréstimo, a taxa é capitalizada como um pagamento antecipado de serviços de liquidez e amortizada durante o período do empréstimo ao qual se relaciona.

Instrumentos financeiros compostos (os quais possuem componentes de passivo financeiro (dívida) e de patrimônio líquido) emitidos pela Companhia compreendem debêntures com bônus de subscrição que podem ser convertidas em capital social à opção do titular, sendo que o número de ações a serem emitidas não varia com as mudanças em seu valor justo.

O componente de passivo de um instrumento financeiro composto é reconhecido inicialmente a valor justo. O valor justo da parcela do passivo de um título de dívida conversível é determinado com o uso de fluxo de caixa descontado, considerando a taxa de juros de mercado para um título de dívida com características similares (período, valor, risco de crédito), porém não conversível.

O componente de patrimônio líquido é reconhecido inicialmente pela diferença entre o valor total recebido pela Companhia com emissão do título e o valor justo do componente de passivo financeiro reconhecido os custos de transação diretamente atribuíveis ao título são alocados aos componentes de passivo e de patrimônio líquido proporcionalmente aos valores inicialmente reconhecidos.

Após o reconhecimento inicial, o componente de passivo de um instrumento financeiro composto é mensurado ao custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros. O componente patrimonial de um instrumento financeiro composto não é mensurado novamente após o reconhecimento inicial, exceto na conversão ou quando expira.

Os empréstimos são classificados no passivo circulante, a menos que a Companhia tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

2.17. Provisões e demais passivos, exceto empréstimos e financiamentos

As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados e é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita. Nesse sentido, o reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões e contingências passivas levam em consideração os critérios definidos no CPC 25 e também as garantias contratuais das aquisições de empresas.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Os demais passivos são apresentados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, das variações nas taxas de câmbio e das variações monetárias incorridas. Os títulos a pagar indexados por variação cambial e sem taxas de juros, são contabilizados aos seus valores presentes conforme CPC 12.

Uma provisão para reestruturação é reconhecida quando a Companhia tem aprovado um plano de reestruturação detalhado e formal e a reestruturação já teve início ou já foi anunciada publicamente. Perdas operacionais futuras não são provisionadas.

2.18. Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

As despesas de imposto de renda e contribuição social do exercício compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou outros resultados abrangentes.

O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia nas declarações de impostos de renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas informações financeiras. Entretanto, o imposto de renda e contribuição social diferidos não são contabilizados se resultarem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o resultado tributável. O imposto de renda e contribuição social diferidos são determinados usando alíquotas de imposto (e leis fiscais) promulgadas na data do balanço e que devem ser aplicadas quando o respectivo imposto diferido ativo for realizado ou quando o imposto diferido passivo for liquidado.

Os impostos de renda e a contribuição social diferidos ativos são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser usadas.

O imposto de renda diferidos ativos e passivos são compensados quando há um direito exequível legalmente de compensar os ativos fiscais correntes contra os passivos fiscais correntes e quando o imposto de renda diferidos ativos e passivos se relacionam com os impostos de renda incidentes pela mesma autoridade tributável sobre a entidade tributária ou diferentes entidades tributáveis onde há intenção de liquidar os saldos numa base líquida.

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 no período de 12 meses, para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

2.19. Benefícios a empregados**a. Remuneração com base em ações**

A Companhia opera uma série de planos de remuneração com base em opções (*Stock Option*) liquidados com ações, segundo os quais a Companhia recebe os serviços dos empregados como contraprestação por instrumentos de patrimônio líquido (opções) da Companhia. O valor justo dos serviços recebidos do empregado em troca da outorga de opções é reconhecido como despesa. O valor total a ser debitado é determinado mediante a referência ao valor justo das opções outorgadas, excluindo o impacto de quaisquer condições de aquisição de direitos com base no serviço e no desempenho que não são do mercado (por exemplo, rentabilidade, metas de aumento de vendas e permanência no emprego por um período de tempo específico). As condições de aquisição de direitos que não são do mercado estão incluídas nas premissas sobre a quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos. O valor total da despesa é reconhecido durante o exercício no qual o direito é adquirido, período durante o qual as condições específicas de aquisição de direitos devem ser atendidas. Na data do balanço, a Companhia revisa suas estimativas da quantidade de opções cujos direitos devem ser adquiridos com base nas condições de aquisição de direitos que não são do mercado. Esta reconhece o impacto da revisão das estimativas iniciais, se houver, na demonstração do resultado, com um ajuste correspondente no patrimônio.

Os valores recebidos, líquidos de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis, são creditados no capital social (valor nominal), ou alienação de ações em tesouraria quando as opções são exercidas.

b. Participação nos lucros

A Companhia reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em critérios que também considera o lucro atribuível aos acionistas da Companhia após certos ajustes. A Companhia reconhece uma provisão quando está contratualmente obrigada ou quando há uma prática passada que criou uma obrigação não formalizada.

c. Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante que se espera que será pago se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva presente de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

2.20. Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações ou opções são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquidos de impostos.

a. Ações em tesouraria

A compra de ações do capital da própria Companhia tem o seu valor pago, incluindo quaisquer custos adicionais diretamente atribuíveis (líquidos dos efeitos tributários), deduzido do

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia até que as ações sejam canceladas ou reemitidas. Quando essas ações são, subsequentemente, reemitidas, qualquer valor recebido, líquido de quaisquer custos adicionais da transação, diretamente atribuíveis e dos respectivos efeitos do imposto de renda e da contribuição social, é incluído no patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Companhia. Os ganhos ou perdas resultantes das transações são apresentados como reserva de capital.

2.21. Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e mercadorias no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas controladas.

A Companhia reconhece a receita quando o valor da mesma possa ser mensurado com segurança, seja provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada venda.

Receita com venda de produtos e mercadorias

As vendas dos produtos e mercadorias são reconhecidas quando os riscos e benefícios inerentes aos produtos são substancialmente transferidos ao comprador, as disposições de aceitação tenham sido acordadas e o comprador tenha aceitado os produtos de acordo com o contrato de venda e não haja envolvimento contínuo com os bens vendidos.

Receita financeira

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido, usando o método da taxa efetiva de juros. Quando uma perda (*impairment*) é identificada em relação a um contas a receber, a Companhia reduz o valor contábil para seu valor recuperável, que corresponde ao fluxo de caixa futuro estimado, descontado à taxa efetiva de juros original do instrumento. Subsequentemente, à medida que o tempo passa, os juros são incorporados às contas a receber, em contrapartida de receita financeira. Essa receita financeira é calculada pela mesma taxa efetiva de juros utilizada para apurar o valor recuperável, ou seja, a taxa original do contas a receber.

2.22. Arrendamentos

Os arrendamentos mercantis de imobilizado nos quais a Companhia fica substancialmente com todos os riscos e benefícios de propriedade são classificados como arrendamento financeiro. Os arrendamentos financeiros são registrados como se fosse uma compra financiada, reconhecendo, no seu início, um ativo imobilizado e um passivo de financiamento (arrendamento). O imobilizado adquirido nos arrendamentos financeiros é depreciado pelas taxas definidas nos contratos ou vida útil dos dois o menor.

Os arrendamentos mercantis nos quais uma parte significativa dos riscos e benefícios de propriedade fica com o arrendador são classificados como arrendamentos operacionais. Os pagamentos destes arrendamentos operacionais (líquidos de todo incentivo recebido do arrendador) são apropriados ao resultado pelo método linear ao longo do período do arrendamento.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

2.23. Lucro por ação

A Companhia efetua o cálculo do lucro por ação utilizando o número médio ponderado de ações ordinárias totais em circulação, durante o período correspondente ao resultado conforme pronunciamento técnico CPC 41 (Lucro por ação).

2.24. Distribuição de dividendos

A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor divergente do mínimo obrigatório somente é contabilizado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral Ordinária.

2.25. Demonstrações de valor adicionado

A Companhia elaborou as demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme BRGAAP aplicável as companhias abertas, enquanto para IFRS representam informação financeira adicional.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

3.1. Julgamentos contábeis críticos***Vida útil das marcas***

Dada a estratégia de negócio e os investimentos efetuados, incluindo propaganda e publicidade para fortalecimento e durabilidade das marcas, a administração avalia que uma estimativa de limite previsível para a vida útil das marcas pode não ser adequado. Assim, as marcas não são amortizadas, mas são avaliadas por *impairment*, a fim de assegurar que seus valores contábeis não ultrapassem os valores de realização.

Instrumento financeiro composto

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2010 a Companhia efetuou operação de Debêntures com bônus de subscrição atrelado, com opção de conversão em quantidades fixas de ações ordinárias (18.656.650 ações). Considerando as características de instrumento financeiro composto, conforme orientações do CPC 39 (Instrumentos Financeiros - Apresentação), a Companhia utilizou como premissa taxas de juros aplicáveis a títulos sem a opção de conversão atrelada para avaliar o valor justo do componente de patrimônio do referido instrumento, conforme descrito na Nota 19(c).

3.2. Estimativas e premissas contábeis críticas

Com base em premissas, a Companhia faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para os próximos exercícios, estão contempladas abaixo.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

a. Perda (impairment) estimada em ágio e marcas e patentes

A Companhia testa eventuais perdas (*impairment*) nas contas de ágio e de marcas e patente, de acordo com a política contábil apresentada na Nota 2.14. Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, efetuados com base em estimativas (Nota 17).

b. Alocação de valor justo nas combinações de negócios

A Companhia efetua análises nas datas das combinações de negócios dos ativos e passivos identificáveis, nos termos do CPC 15 (Combinação de negócios) e identifica os itens em que considera necessário a contratação de peritos externos independentes, os quais são contratados para apoio na avaliação do valor justo desses referidos itens.

c. Vida útil de ativos imobilizados

A revisão da vida útil é feito anualmente. Não houve alterações relevantes nas depreciações registradas, bem como não foi identificado necessidade de alteração na vida útil utilizada. (Nota 16).

d. Realização de tributos diferidos

A realização dos créditos de imposto de renda diferidos é avaliada a partir de estudos técnicos aprovados pelo Conselho de Administração e considera o planejamento orçamentário para um período de 10 anos.

e. Valores justos de derivativos e programa de opção de ações (Stock Options)

As estimativas de valor justo de instrumentos derivativos e das opções de ações são baseadas em modelos consolidados no mercado, conforme divulgado nas Nota 27 (c) (para as opções) e Nota 4.1 (f) (Derivativos) e tais modelos vem sendo aplicados de maneira uniforme ao longo dos períodos apresentados.

4 Gestão do risco financeiro**4.1. Fatores de risco financeiro**

As atividades da Companhia a expõe a diversos riscos financeiros: risco de mercado incluindo risco de moeda de valor justo, risco de taxa de juros, de fluxo de caixa, risco de preço, risco de crédito e risco de liquidez.

A Companhia possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos, periodicamente, os limites de crédito e a qualidade do hedge das contrapartes.

A política de gerenciamento de risco da Companhia foi estabelecida pelo Conselho de Administração. Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira. A Diretoria Financeira examina e revisa informações relacionadas com o gerenciamento de risco, incluindo políticas significativas, procedimentos e práticas aplicadas no gerenciamento de risco.

Nas condições da política de gerenciamento de riscos, a Companhia administra alguns dos

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

riscos por meio da utilização de instrumentos derivativos, que proíbem negociações especulativas e venda a descoberto.

a. Risco cambial

O risco associado decorre da possibilidade de a Companhia vir a incorrer em perdas devido a flutuações nas taxas de câmbio, que aumentem valores captados no mercado.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira e os instrumentos financeiros que mitigam riscos cambiais são como seguem:

	Consolidado			
	31/12/2013		31/12/2012	
	US\$ mil	R\$ mil	US\$ mil	R\$ mil
Ativo				
Contas a receber	(91)	(215)	(72)	(148)
Outros ativos	(31.001)	(73.169)	-	-
Passivo				
Fornecedores	85.974	202.916	84.949	173.613
Empréstimos e financiamentos	514.959	1.215.407	860.729	1.758.900
Títulos a pagar	13.777	32.517	63.370	129.497
Instrumentos derivativos que mitigam riscos	(588.732)	(1.389.525)	(236.213)	(466.159)
Exposição líquida	(5.114)	(12.069)	772.763	1.595.703

b. Risco de volatilidade no preço das ações

A Companhia possuía em 31 de dezembro de 2013 investimentos em ações no montante de R\$ 3.328 (em 31 de dezembro de 2012 R\$ 9.056). No entanto estes investimentos não trazem risco de variação de preços das ações para a Companhia uma vez que tais ações estão vinculadas e referem-se a uma garantia relacionada a um passivo da Companhia referente à aquisição de marcas NY Looks (Nota 23 - Títulos a pagar).

c. Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros

O risco de taxa de juros da Companhia decorre de aplicações financeiras, títulos, debêntures e empréstimos e financiamentos de curto e longo prazo. Os empréstimos emitidos a taxas variáveis expõem a Companhia ao risco de taxa de juros. Já os empréstimos emitidos à taxas fixas expõem a Companhia ao risco de valor justo associado à taxa de juros.

A Companhia analisa sua exposição a taxas de juros de forma dinâmica e busca diversificação de indexadores em seu passivo financeiro. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes, financiamento e hedge alternativos.

No quadro a seguir está apresentada a exposição a risco de taxa de juros das operações vinculadas à variação do CDI, TJLP e IPCA:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	31 de dezembro de 2013	
	Controladora	Consolidado
Empréstimo financiamentos e Swaps CDI	349.998	349.998
Financiamento TJLP	16.972	39.696
Debêntures CDI	1.149.601	1.149.601
Debêntures IPCA	806.595	806.595
Títulos a Pagar CDI	88.271	88.271
Aplicações financeiras (Nota 9)	(398.767)	(1.140.356)
Exposição líquida	2.012.670	1.293.805

d. Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, instrumentos financeiros derivativos, depósitos em bancos e instituições financeiras, bem como de exposições de crédito a clientes do atacado e do varejo, incluindo contas a receber em aberto e operações compromissadas.

Para bancos e instituições financeiras, a Companhia tem como política a diversificação das suas aplicações financeiras em instituições de primeira linha com classificação de *rating* descritas na Nota 8 (Qualidade do crédito dos ativos financeiros).

e. Risco de liquidez

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e linhas de crédito disponíveis são suficientes para financiar os compromissos financeiros e pagamentos de dividendos no futuro.

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros da Companhia por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado - 2013				
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	495.128	1.357.110	1.212.028	-	3.064.266
Empréstimos e financiamentos	348.423	103.752	442.069	1.010.400	1.904.644
Títulos a pagar	124.366	36.815	9.260	-	170.441
Fornecedores	500.000	-	-	-	500.000
Outras contas a pagar	-	144.922	-	-	144.922
Instrumentos financeiros derivativos	(2.553)	(15.295)	25.886	-	8.038
	<u>1.465.364</u>	<u>1.627.304</u>	<u>1.689.243</u>	<u>1.010.400</u>	<u>5.792.311</u>

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

Consolidado - 2012					
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos	Acima de cinco anos	Total geral
Debêntures	243.014	621.245	1.631.530	99.104	2.594.893
Empréstimos e financiamentos	165.945	361.327	363.797	1.935.944	2.827.013
Títulos a pagar	359.887	117.852	43.779	-	521.518
Fornecedores	465.726	-	-	-	465.726
Outras contas a pagar	-	97.532	-	-	97.532
Instrumentos financeiros derivativos	3.178	(30.022)	-	-	(26.844)
	<u>1.237.750</u>	<u>1.167.934</u>	<u>2.039.106</u>	<u>2.035.048</u>	<u>6.479.838</u>

f. Derivativos

No ano de 2013 foram realizadas operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos, de termo de moeda (Dólar x Real), Swap Cambial e Swap de Taxa de Juros (Pré- Fixado x Pós-Fixado).

As referidas operações em aberto foram realizadas para proteger as oscilações de passivos de curto prazo denominados em moeda estrangeira relativos às rubricas de Empréstimos e financiamentos e Títulos a pagar. Elas não são utilizadas para fins especulativos e são caracterizadas por serem instrumentos financeiros de alta correlação com os passivos a que estão vinculadas (vide análise de sensibilidade a seguir).

Em 31 de dezembro de 2013, as operações de instrumentos derivativos contratadas pela Companhia totalizaram R\$1.539.525 (Em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 466.159) no consolidado e R\$ 1.426.847 (Em 31 de dezembro de 2012 – R\$ 466.159) na controladora. Os resultados das operações ainda não liquidadas representaram perdas no valor de R\$ 1.983 (Em 31 de dezembro de 2012 ganhos de R\$ 24.604) no consolidado e perdas no valor de R\$ 6.442 (Em 31 de dezembro de 2012 ganhos de R\$ 24.604) na controladora.

Em 31 de dezembro de 2013 e de 2012, essas operações podem ser resumidas conforme tabela a seguir:

Controladora

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
(em R\$ milhares)		dez/13	dez/12	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		1.076.683	259.220	(5.407)	7.616	48.249	22.546
Posição comprada	Merrill Lynch, DB, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Pine, Votorantim, Morgan Stanley	1.077.259	259.220	(5.372)	7.616	48.591	22.546
Posição vendida	JP Morgan	(576)	-	(35)	-	(342)	-
Contratos de Swap		200.164	206.939	(76)	16.988	37.657	(24.507)
Posição comprada	Citibank, Itaú	200.164	206.939	(76)	16.988	37.657	(24.507)
Subtotal			466.159	(5.483)	24.604	85.906	(1.961)

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

		1.276.847					
Taxa de Juros							
Contratos de Swap		150.000	-	(959)	-	-	248
Posição Ativa-Pré	BTG Pactual, Santander	150.000	-	(959)	-	-	248
Total		1.426.847	466.159	(6.442)	24.604	85.906	(1.713)

Consolidado

Tipo	Contrapartes	Valor de Referência (nacional)		Valor Justo a receber (a pagar)		Ganhos (perdas) realizados	
<i>(em R\$ milhares)</i>		dez/13	dez/12	dez/13	dez/12	dez/13	dez/12
Moeda Estrangeira							
Contratos a termo		1.189.361	259.220	(948)	7.616	55.982	22.546
Posição comprada	Merrill Lynch, DB, HSBC, JP Morgan, Itaú, Santander, Bradesco, BTG Pactual, Pine, Votorantim, Morgan Stanley	1.191.653	259.220	(810)	7.616	56.528	22.546
Posição vendida	JP Morgan	(2.292)	-	(138)	-	(546)	-
Contratos de Swap		200.164	206.939	(76)	16.988	37.657	(24.507)
Posição comprada	Citibank, Itaú	200.164	206.939	(76)	16.988	37.657	(24.507)
Subtotal		1.389.525	466.159	(1.024)	24.604	93.639	(1.961)
Taxa de Juros							
Contratos de Swap		150.000	-	(959)	-	-	248
Posição Ativa-Pré	BTG Pactual, Santander	150.000	-	(959)	-	-	248
Total		1.539.525	466.159	(1.983)	24.604	93.639	(1.713)

Os contratos acima relacionados têm datas de vencimento em:

Vencimento	Valor Futuro	
Moeda Estrangeira - USD	dez/13	Taxa
jan/14	22.665	2,156
fev/14	974.121	2,248
mar/14	14.323	2,455
abr/14	41.352	2,289
mai/14	16.539	2,312
jun/14	22.142	2,407
jul/14	18.502	2,471
ago/14	13.634	2,476
set/14	7.821	2,408
out/14	39.785	2,445
nov/14	692	2,507
dez/14	37.394	2,571
jan/17	262.905	3,100
	1.471.875	2,424

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Vencimento		
Taxa de juros	dez/13	Tx Passiva % CDI
Abr/14	1.109	98,1%
Out/14	512	98,1%
Abr/15	(7)	98,1%
Out/15	(578)	98,1%
Abr/16	(572)	98,1%
Out/16	(537)	98,1%
Abr/17	(360)	98,1%
Out/17	(313)	98,1%
Abr/18	(128)	98,1%
Out/18	(85)	98,1%
Total	(959)	98,1%

g. Metodologia de cálculo do valor justo dos derivativos

- Contratos a termo de moeda estrangeira são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de contratos futuros de dólar estadunidense para cada data-base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.
- Swaps - são avaliados utilizando interpolação das taxas de mercado de cupom cambial e de DI futuro para cada data base, conforme informado pela BM&F BOVESPA.

h. Análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM

Apresentamos a seguir o quadro demonstrativo de análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros, incluindo os derivativos, que descreve os riscos que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, com cenário mais provável (cenário I, de cerca de 9,01% de oscilação para o dólar estadunidense que corresponde a 3 desvios-padrão da oscilação dos três meses do quarto trimestre do ano) segundo avaliação efetuada pela administração, considerando um horizonte de três meses, quando deverão ser divulgadas as próximas informações financeiras contendo tal análise. Adicionalmente, dois outros cenários são demonstrados, nos termos determinados pela CVM, por meio da Instrução no. 475/08, a fim de apresentar 25% e 50% de deterioração na taxa de câmbio do Real contra o dólar norte-americano, respectivamente (cenários II e III).

	Consolidado					
Risco	Cenário I		Cenário II		Cenário III	
<i>(em R\$ milhares)</i>			25% de oscilação		50% de oscilação	
	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação	Apreciação	Depreciação
Cotação do dólar	2,148	2,573	1,770	2,950	1,180	3,540
Moeda Estrangeira						
Hedge econômico	(125.908)	125.908	(351.099)	351.099	(703.146)	703.146
Contratos a termo	(107.876)	107.876	(301.058)	301.058	(603.064)	603.064
Swap	(18.032)	18.032	(50.041)	50.041	(100.082)	100.082
Objeto do hedge econômico	125.174	(125.174)	347.381	(347.381)	694.763	(694.763)
Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial de curto prazo	125.174	(125.174)	347.381	(347.381)	694.763	(694.763)
Efeito líquido	(734)	734	(3.718)	3.718	(8.383)	8.383
Outros passivos	6.643	6.643	18.434	18.434	36.869	36.869

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Outros Empréstimos e Financiamentos e Títulos a Pagar sujeitos à variação cambial	6.643	6.643	18.434	18.434	36.869	36.869
---	-------	-------	--------	--------	--------	--------

A análise de sensibilidade apresentada acima considera mudanças com relação à cotação do dólar estadunidense, mantendo constante todas as demais variáveis, associadas a outros riscos.

Abaixo estão demonstrados os valores resultantes das variações monetárias e juros pós-fixados sobre nossos empréstimos, financiamentos, debêntures, e títulos a pagar no primeiro trimestre de 2014.

Controladora

Cenários de variação	Cenário Provável *	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimo CDI	1.148	1.435	1.722
Debêntures CDI	3.770	4.713	5.655
Debêntures IPCA	(500)	(625)	(750)
Títulos a Pagar CDI	289	362	434
Aplicações Financeiras	(1.308)	(1.635)	(1.962)
Total do efeito perda (ganho)	3.399	4.250	5.099

*** Premissas Cenário Provável**

CDI previsto 10,13%
IPCA acumulado de 1,98%
TJLP prevista 5,00%

Consolidado

Cenários de variação	Cenário Provável*	Variação de 25%	Variação de 50%
Empréstimo CDI	1.148	1.435	1.722
Debêntures CDI	3.770	4.713	5.655
Debêntures IPCA	(500)	(625)	(750)
Títulos a Pagar CDI	289	362	434
Aplicações Financeiras	(3.740)	(4.675)	(5.610)
Total do efeito perda (ganho)	967	1.210	1.451

*** Premissas Cenário Provável**

CDI previsto 10,13%
IPCA acumulado de 1,98%
TJLP prevista 5,00%

5 Gestão de capital

Os objetivos da Companhia ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade oferecendo retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia monitora o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos e títulos a pagar de curto e longo prazo, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O capital total é apurado através da soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado, com a dívida líquida.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 podem ser assim sumariados:

	Consolidado	
	2013	2012
Total dos empréstimos e financiamentos (Nota 19)	3.908.852	3.959.950
Total de Títulos a pagar (Nota 23)	167.367	477.703
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 9)	(1.158.833)	(1.736.402)
Dívida líquida	2.917.386	2.701.251
Total do patrimônio líquido	7.078.577	6.868.366
Total do capital	9.995.963	9.569.617
Índice de alavancagem financeira - %	29%	28%

6 Estimativa do valor justo (Consolidado)

Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), estejam próximos de seus valores justos. O valor justo dos passivos financeiros, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para a companhia para instrumentos financeiros similares (Nota 19).

A Companhia aplica o CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1);
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2);
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2013.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.140.356	-	1.140.356
Instrumentos financeiros derivativos	-	39.914	-	39.914
Total do ativo	-	1.180.270	-	1.180.270

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Passivos				
Empréstimos e financiamentos demonstrados ao valor justo (Nota 19)	807.255	3.017.013		3.824.268
Instrumentos financeiros derivativos		41.897	-	41.897
Total do passivo	807.255	3.058.910	-	3.866.165

A tabela abaixo apresenta os ativos e passivos da Companhia mensurados pelo valor justo em 31 de dezembro de 2012.

	Consolidado			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Saldo total
Ativos				
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.727.709	-	1.727.709
Instrumentos financeiros derivativos	-	35.746	-	35.746
Total do ativo	-	1.763.455	-	1.763.455
Passivos				
Empréstimos e financiamentos demonstrados ao valor justo (Nota 19)	1.795.693	2.375.564	-	4.171.257
Instrumentos financeiros derivativos	-	11.142	-	11.142
Total do passivo	1.795.693	2.386.706	-	4.182.399

O valor justo dos instrumentos financeiros que não são negociados em mercados ativos (por exemplo, derivativos) é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas da entidade.

7 Instrumentos financeiros por categoria (Consolidado)

	31 de dezembro de 2013		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	1.229.329	-	1.229.329
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.140.356	1.140.356
Caixa e equivalentes de Caixa (Nota 9)	18.477	-	18.477
Instrumentos financeiros derivativos	-	39.914	39.914
	1.247.806	1.180.270	2.428.076

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	31 de dezembro de 2013		
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	-	3.908.852	3.908.852
Fornecedores (Nota 18)	-	500.000	500.000
Instrumentos financeiros derivativos	41.897	-	41.897
	<u>41.897</u>	<u>4.408.852</u>	<u>4.450.749</u>

	31 de dezembro de 2012		
	Empréstimos e recebíveis	Ativos ao valor justo por meio do resultado	Total
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Contas a receber de Clientes (Nota 10)	1.209.054	-	1.209.054
Aplicações financeiras (Nota 9)	-	1.727.709	1.727.709
Caixa e equivalentes de Caixa (Nota 9)	8.693	-	8.693
Instrumentos financeiros derivativos	-	35.746	35.746
	<u>1.217.747</u>	<u>1.763.455</u>	<u>2.981.202</u>

	31 de dezembro de 2012		
	Valor justo por meio do resultado	Outros passivos financeiros	Total
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Empréstimos e financiamentos (Nota 19)	-	3.959.950	3.959.950
Fornecedores (Nota 18)	-	465.726	465.726
Instrumentos financeiros derivativos	11.142	-	11.142
	<u>11.142</u>	<u>4.425.676</u>	<u>4.436.818</u>

Com exceção dos ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado (aplicações financeiras - Nota 9 e instrumentos derivativos - Nota 4.1 (f)), os demais ativos financeiros são classificados como “Empréstimos e recebíveis” e os passivos como “Outros passivos financeiros”.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

8 Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou *impaired* pode ser avaliada mediante informações históricas sobre os índices de inadimplência:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Conta-corrente e depósitos bancários de curto prazo (*)				
AAA	416.269	727.215	1.158.374	1.736.188
AA	-	-	12	-
A+	3	-	11	-
BBB+	-	24	-	24
	<u>416.272</u>	<u>727.239</u>	<u>1.158.397</u>	<u>1.736.212</u>

O saldo residual do item “caixa e equivalentes de caixa” do balanço patrimonial é substancialmente dinheiro em caixa.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ativos financeiros derivativos				
AAA	33.765	24.604	36.646	24.604
AA	197	-	286	-
AA-	834	-	1.601	-
A+	143	-	1.126	-
A	13	-	225	-
NA	-	-	30	-
	<u>34.952</u>	<u>24.604</u>	<u>39.914</u>	<u>24.604</u>

(*) Fonte: agências de risco Moody's, Standard & Poor's ou Fitch, em escala local.

Nenhum dos ativos financeiros totalmente adimplentes foi renegociado no último exercício. Nenhum dos empréstimos com partes relacionadas está vencido ou *impaired*.

Contas a receber de clientes - A área de análise de crédito avalia a qualidade do crédito do cliente levando em consideração sua posição financeira, histórico de pagamentos, informações públicas e de instituições de análise de crédito (Serasa, CISP e Credinfar). Os limites de riscos individuais são determinados com base em monitorações internas e regulares.

Parte significativa das vendas da Companhia é realizada para distribuidores, grandes redes varejistas e supermercados com uma rede de distribuição pulverizada no território nacional o que mitiga o risco de crédito consolidado da Companhia. Adicionalmente, a área de análise de

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

crédito utiliza os controles anteriormente referidos para acompanhamento e avaliação constantes da carteira da Companhia. Historicamente, não há registro de perdas relevantes no contas a receber da Companhia. Vide detalhes sobre a análise de vencimentos na Nota 10.

9 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Caixa e bancos	17.867	10.854	18.477	8.693
Aplicações financeiras:				
Operações compromissadas	398.767	188.787	754.383	726.177
CDBs	-	527.715	385.973	1.001.532
	398.767	716.502	1.140.356	1.727.709
	416.634	727.356	1.158.833	1.736.402

As operações compromissadas têm rendimento entre 75% e 104% (em 31 de dezembro de 2012 entre 99,5% e 104%) da variação do CDI com média ponderada de 101,3% (em 31 de dezembro de 2012 - 101,8%). Os CDBs têm rendimento entre 96,5% e 101,8% (em 31 de dezembro de 2012 entre 96,5% e 101,7%) variação do CDI com média ponderada de 101,6% (em 31 de dezembro de 2012 - 101,2%).

10 Contas a receber

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Clientes no país/exterior	1.304.095	1.299.656	1.305.470	1.291.026
Clientes - Partes relacionadas (Nota 33(a))	1.931	710	-	-
	1.306.026	1.300.366	1.305.470	1.291.026
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(74.811)	(78.533)	(76.141)	(81.972)
	1.231.215	1.221.833	1.229.329	1.209.054

Os valores justos das contas a receber de clientes aproximam-se dos valores contábeis acima por serem todos valores de realização no curto prazo.

Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de contas a receber de clientes no país/exterior no valor de R\$ 50.897 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 115.093) no consolidado encontram-se vencidas, mas não *impaired*. Essas contas referem-se a uma série de clientes independentes que não têm histórico recente de inadimplência. Em 31 de dezembro de 2013, o saldo de contas a receber de

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

clientes no país/exterior no valor de R\$ 51.074 (31 de dezembro de 2012 - R\$ 110.530) na controladora estavam vencidas mas não *impaired*. Elas relacionam-se com clientes para as quais não há histórico de inadimplência. A análise de vencimentos dessas contas a receber está apresentada abaixo:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Até três meses	50.817	98.599	50.836	99.138
Acima de três meses	257	11.931	61	15.955
	<u>51.074</u>	<u>110.530</u>	<u>50.897</u>	<u>115.093</u>

A constituição e a baixa da provisão para contas a receber *impaired* foram registradas no resultado do exercício como “Despesas com vendas e marketing”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados quando não há expectativa de recuperação dos recursos.

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil de cada classe de contas a receber mencionada acima. A companhia mantém determinados títulos como garantia, conforme descrito na nota 19(a).

11 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Produto acabado e revenda	215.319	207.332	255.953	198.098
Produto semi-acabado	23.798	8.010	43.300	27.019
Matéria-prima	42.929	45.418	269.407	198.594
Manutenção e suprimentos	8.464	8.178	22.611	15.068
	<u>290.510</u>	<u>268.938</u>	<u>591.271</u>	<u>438.779</u>

O saldo dos estoques está sendo apresentado líquido da provisão para perdas, no valor de R\$ 105.111 (consolidado) e de R\$ 67.643 (controladora) em 31 de dezembro de 2013 e R\$ 130.031 (consolidado) e de R\$ 80.053 (controladora) em 31 de dezembro de 2012.

A contrapartida desta provisão foi incluída em “outras despesas operacionais”.

12 Tributos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
PIS/COFINS/IPI e outros (i)	254.635	168.442	283.784	201.306
ICMS (saldo credor e substituição tributária)	162.315	180.364	227.533	218.496
IRPJ e CSLL a recuperar	110.500	128.867	132.285	132.097
	<u>527.450</u>	<u>477.673</u>	<u>643.602</u>	<u>551.899</u>

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Circulante	471.956	414.928	561.972	473.897
Não circulante	55.494	62.745	81.630	78.002

(i) Em dezembro de 2012 os valores de R\$ 53.473(controladora) e R\$ 54.640(consolidado) referentes a IRRF sobre aplicação financeira foram reclassificados para IRPJ e CSLL a recuperar, e os valores de R\$ 14.961(controladora) e R\$ 16.240 (consolidado) referentes a ICMS foram reclassificados para ICMS (saldo credor e substituição tributária).

13 Outros ativos

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Despesas antecipadas	100.709	25.266	109.969	25.438
Títulos a receber (*)	85.763	16.789	85.763	16.789
Depósitos judiciais	56.028	54.050	59.639	57.407
Adiantamentos e outros	50.082	82.044	63.471	126.031
Ganhos nas operações de derivativos	34.953	35.747	39.914	35.746
	<u>327.535</u>	<u>213.896</u>	<u>358.756</u>	<u>261.411</u>
Circulante	206.448	109.972	232.788	153.557
Não circulante	<u>121.087</u>	<u>103.924</u>	<u>125.968</u>	<u>107.854</u>

(*) Em 2013 estes valores referem-se substancialmente à alienação de ativos a MSD Brasil Investimentos BV.

14 Ativos não circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas**a. Ativos não circulantes mantidos para venda**

	Consolidado	
	2013	2012
Imóveis na Argentina	<u>10.785</u>	<u>10.785</u>

b. Análise do resultado de Operações Descontinuadas

	Consolidado					
	2013			2012		
	Operação descontinuada (b)	Ganhos de Capital / Impairment	Total operação descontinuada	Operação descontinuada (b)	Ganhos de capital / Impairment	Total operação descontinuada
Receitas líquidas de vendas	147	-	147	172.455	-	172.455
Custos dos produtos vendidos	-	-	-	(165.901)	-	(165.901)

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Lucro bruto	147	-	147	6.554	-	6.554
Despesas/Receitas	2.816	-	2.816	(28.419)	-	(28.419)
Ganho de capital					(703)	(703)
Impairment (a)	-	(4.054)	(4.054)	-	(9.257)	(9.257)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	2.963	(4.054)	(1.091)	(21.865)	(9.960)	(31.825)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	2.963	(4.054)	(1.091)	(21.865)	(9.960)	(31.825)
Imposto de renda e contribuição social	(1.007)	-	(1.007)	7.435	238	7.673
Resultado líquido de operações descontinuadas	1.956	(4.054)	(2.098)	(14.430)	(9.722)	(24.152)

(a) Refere-se ao investimento Serenity (Argentina).

(b) Refere-se a valores residuais provenientes da alienação dos negócios de alimentos e higiene e limpeza ocorridos em 2011 e seus respectivos processos de transição previstos em contrato.

(b.1) Conciliação das operações continuadas e descontinuadas

Abaixo, o demonstrativo da conciliação das demonstrações de resultado continuado e descontinuado com as demonstrações originais.

	Consolidado					
	2013			2012		
	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total	Operações continuadas	Operações descontinuadas	Total
Receitas líquidas de vendas	4.258.740	147	4.258.887	3.873.683	172.455	4.046.138
Custos dos produtos vendidos	(1.509.888)	-	(1.509.888)	(1.464.570)	(165.901)	(1.630.471)
Lucro bruto	2.748.852	147	2.748.999	2.409.113	6.554	2.415.667
Despesas	(1.852.296)	2.816	(1.849.480)	(1.638.528)	(28.419)	(1.666.947)
Ganho de capital					(703)	(703)
Impairment	-	(4.054)	(4.054)	-	(9.257)	(9.257)
Resultado antes das receitas e despesas financeiras	896.556	(1.091)	895.465	770.585	(31.825)	738.760
Despesas/Receitas financeiras	(582.655)	-	(582.655)	(424.872)	-	(424.872)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	313.901	(1.091)	312.810	345.713	(31.825)	313.888
Imposto de renda e contribuição social	(55.081)	(1.007)	(56.088)	(117.648)	7.673	(109.975)
Resultado líquido do exercício	258.820	(2.098)	256.722	228.065	(24.152)	203.913

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

15 Investimentos

Os investimentos mantidos pela Companhia podem ser abaixo apresentados:

Empresa	País	Negócio	Participações diretas nas ações/quotas
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	Brasil	Consumo	100%
My Agência de Propaganda Ltda.	Brasil	Agência de publicidade	100%
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	Brasil	Farma	100%
Bionovis S.A.	Brasil	Joint Venture	25%
Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A.	Brasil	Farma	100%

Movimentação dos investimentos

	IPH&C (ii)		Brainfarma	Cosmed		My	Bionovis (iii)	Braga Holding (iv)	Street	Total
	Custo	Ágio	Custo	Custo	Ágio	Custo	Custo	Custo	Custo	
Saldos em 01 de janeiro de 2012	7.016	16.003	340.570	194.705	48.085	(101)	-	-	-	606.278
Integralização/Aquisição	-	-	186.169	934.760	-	-	2.500	-	-	1.123.429
Transferência	(4.666)	(16.003)	-	20.669	-	-	-	15.223	-	15.223
Equivalência patrimonial	(2.350)	-	(9.175)	(58.409)	-	(2.817)	(520)	-	-	(73.271)
Stock Option	-	-	2.138	1.001	-	31	-	-	-	3.170
Reclassificação de valor justo (i)	-	-	(4.646)	-	-	-	-	-	-	(4.646)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	-	-	515.056	1.092.726	48.085	(2.887)	1.980	15.223	-	1.670.183
Integralização de capital	-	-	-	-	-	10.000	-	-	385	10.385
Alienação	-	-	-	-	-	-	-	(15.223)	-	(15.223)
Equivalência patrimonial	-	-	34.483	21.612	-	(3.644)	(1.357)	-	(249)	50.845
Dividendos Propostos	-	-	(7.697)	-	-	-	-	-	-	(7.697)
Stock Option	-	-	1.111	716	-	23	-	-	-	1.850
Saldos em 31 de dezembro de 2013	-	-	542.953	1.115.054	48.085	3.492	623	-	136	1.710.343

- (i) Estes valores referem-se a alocação de valor justo nas combinações de negócios, substancialmente marcas, estoques e imobilizado. Nas empresas não incorporadas a contrapartida é na linha de investimentos na controladora.
- (ii) A IPH&C foi incorporada pela Cosmed em dezembro de 2012. O valor relativo ao Ágio foi reclassificado na controlada Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. para o intangível, da mesma forma como é demonstrado no consolidado.
- (iii) Bionovis S.A. - Companhia Brasileira de Biotecnologia Farmacêutica - Integralização de capital social em 2 de abril de 2012, referente a participação de 25%. O negócio ("Joint Venture") consiste em pesquisa, desenvolvimento, produção, distribuição e comercialização de produtos biotecnológicos.
- (iv) Braga Holding S.A. – Foi constituída em decorrência de cisão parcial da Hypermarcas, sendo subsidiária integral desta. A Braga Holding foi alienada em fevereiro de 2013.

Segue abaixo a participação da Companhia nos resultados das principais controladas diretas, como também no total de seus ativos (incluindo ágio) e passivos:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

2013	Ativo	Passivo	Receita	Lucro (prejuízo)	Lucro (Prejuízo) Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.542.256	428.548	1.118.173	12.734	21.612
My Agência de Propaganda Ltda.	4.434	942	1.800	(3.643)	(3.643)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	886.917	340.367	593.934	38.001	34.483
Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A.	136	-	-	(249)	(249)
2012	Ativo	Passivo	Receita	Prejuízo	Prejuízo Ajustado (*)
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	1.476.191	375.934	1.188.604	(55.137)	(58.409)
My Agência de Propaganda Ltda.	2.235	5.121	1.800	(2.817)	(2.817)
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.	783.234	269.113	486.870	(5.594)	(9.175)
Braga Holding S.A.	17.325	2.101	-	-	-
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda.	-	-	31.035	(2.708)	(2.350)

(*) Refere-se ao lucro (prejuízo) do período ajustado substancialmente pelas eliminações de lucros nos estoques.

a. Equivalência patrimonial

	Patrimônio Líquido ajustado em 31 de dezembro de 2013	Participação %	Equivalência patrimonial de operações continuadas de 31 dezembro de 2013	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2013	Equivalência patrimonial de operações continuadas de 31 de dezembro de 2012	Saldo do investimento em 31 de dezembro de 2012
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A. (i)	1.115.054	100%	21.612	1.115.054	(58.409)	1.092.726
My Agência de Propaganda Ltda. (ii)	3.492	100%	(3.644)	3.492	(2.817)	(2.887)
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda. (iii)	-	100%	-	-	(2.350)	-
Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. (iv)	542.953	100%	34.483	542.953	(9.175)	515.056
Bionovis S.A. (v)	2.492	25%	(1.357)	623	(520)	1.980
Braga Holding S.A.	-	100%	-	-	-	15.223
Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A. (vi)	136	100%	(249)	136	-	-
			<u>50.845</u>	<u>1.662.258</u>	<u>(73.271)</u>	<u>1.622.098</u>
Ágio de empresas não incorporadas			-	48.085	-	48.085
			<u>50.845</u>	<u>1.710.343</u>	<u>(73.271)</u>	<u>1.670.183</u>

- (i) A Hypermarcas é detentora de 1.543.063.439 ações ordinárias da sua controlada Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.
- (ii) A Hypermarcas é detentora de 10.009.999 quotas da sua controlada My Agência de Propaganda Ltda., do total de 10.010.000 quotas.
- (iii) A controlada IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda. foi incorporada em dezembro de 2012 pela subsidiária Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.
- (iv) A Hypermarcas é detentora de 175.186.150 ações ordinárias da sua controlada Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A.
- (v) A Hypermarcas é detentora de 2.500.000 ações ordinárias da Bionovis S.A.
- (vi) A Hypermarcas é detentora de 950.100 ações ordinárias da Street Distribuidora de Medicamentos e Cosméticos S.A.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

16 Imobilizado**Controladora**

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Ferramentas vasilhames e outros	Total em operação	Imobilização em andamento (iii)	Imobilizado total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	78.216	197.110	369.639	7.764	16.002	10.624	679.355	50.050	729.405
Cisão (i)	(838)	(9.153)	(17.961)	23	(221)	-	(28.150)	(2.298)	(30.448)
Drop down (ii)	(876)	(13.374)	(31.072)	(4)	(775)	(998)	(47.099)	(4.331)	(51.430)
Adições	-	191	25.627	53	1.534	2.577	29.982	40.350	70.332
Alienação	(2.806)	(813)	(4.540)	(111)	(313)	(316)	(8.899)	(140)	(9.039)
Alocação de preço aquisição (PPA)	(1.487)	(7.835)	(666)	-	(45)	-	(10.033)	-	(10.033)
Transferência	-	13.132	1.642	65	(2)	335	15.172	(15.160)	12
Depreciação	-	(8.496)	(24.002)	(1.717)	(1.620)	(2.596)	(38.431)	-	(38.431)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	72.209	170.762	318.667	6.073	14.560	9.626	591.897	68.471	660.368
Custo total	72.209	245.684	564.436	13.662	25.749	14.925	936.665	68.471	1.005.136
Depreciação acumulada	-	(74.922)	(245.769)	(7.589)	(11.189)	(5.299)	(344.768)	-	(344.768)
Valor residual	72.209	170.762	318.667	6.073	14.560	9.626	591.897	68.471	660.368
Cisão (i)	-	-	(1.278)	-	-	-	(1.278)	-	(1.278)
Adições	-	3.041	14.340	149	6.300	1.463	25.293	72.997	98.290
Alienação	-	-	(1.374)	(661)	(184)	(7)	(2.226)	-	(2.226)
Transferência	-	11.228	45.527	(9)	236	147	57.129	(61.897)	(4.768)
Impairment	89	2.234	1.250	1.389	135	(941)	4.156	(2.103)	2.053
Depreciação	-	(8.845)	(22.964)	(1.525)	(1.609)	(2.589)	(37.532)	-	(37.532)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	72.298	178.420	354.168	5.416	19.438	7.699	637.439	77.468	714.907
Custo total	72.298	264.838	626.686	12.471	31.453	16.589	1.024.335	77.468	1.101.803
Depreciação acumulada	-	(86.418)	(272.518)	(7.055)	(12.015)	(8.890)	(386.896)	-	(386.896)
Valor residual	72.298	178.420	354.168	5.416	19.438	7.699	637.439	77.468	714.907

Consolidado

	Terrenos	Edificações e benfeitorias	Máquinas equipamentos e instalações	Veículos	Móveis e utensílios	Ferramentas vasilhames e outros	Arrendamento mercantil	Total em operação	Imobilização em andamento (iii)	Imobilizado total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	85.436	322.834	619.989	9.281	27.132	24.076	1.144	1.089.892	168.772	1.258.664
Adições	2.279	243	70.588	54	2.611	6.940	-	82.715	154.854	237.569
Alienação	(2.806)	(813)	(12.276)	(111)	(461)	(449)	-	(16.916)	(140)	(17.056)
Alocação de preço aquisição (PPA)	(1.487)	(7.835)	-	-	-	-	-	(9.322)	-	(9.322)
Baixa	-	(130)	(26.406)	-	(2.423)	(868)	-	(29.827)	-	(29.827)
Transferência	(270)	55.420	14.296	209	176	1.335	(66)	71.100	(71.365)	(265)
Depreciação	-	(12.754)	(39.126)	(1.970)	(2.498)	(6.444)	-	(62.792)	-	(62.792)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	83.152	356.965	627.065	7.463	24.537	24.590	1.078	1.124.850	252.121	1.376.971
Custo total	83.152	451.509	1.054.039	16.843	48.218	45.992	1.078	1.700.831	252.121	1.952.952
Depreciação acumulada	-	(94.544)	(426.974)	(9.380)	(23.681)	(21.402)	-	(575.981)	-	(575.981)
Valor residual	83.152	356.965	627.065	7.463	24.537	24.590	1.078	1.124.850	252.121	1.376.971
Adições	308	3.046	53.873	149	7.840	7.591	-	72.807	166.856	239.663
Alienação	(1.449)	(9.153)	(15.669)	(672)	(260)	(51)	-	(27.254)	(1.667)	(28.921)
Transferência	(1.722)	93.920	174.415	(9)	268	372	(844)	266.400	(271.528)	(5.128)
Impairment	752	2.209	6.186	1.019	1.112	15	-	11.293	(2.103)	9.190
Depreciação	-	(14.971)	(43.428)	(1.788)	(2.586)	(7.243)	-	(70.016)	-	(70.016)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	81.041	432.016	802.442	6.162	30.911	25.274	234	1.378.080	143.679	1.521.759
Custo total	81.041	546.842	1.228.366	15.570	53.939	57.508	234	1.983.500	143.679	2.127.179
Depreciação acumulada	-	(114.826)	(425.924)	(9.408)	(23.028)	(32.234)	-	(605.420)	-	(605.420)
Valor residual	81.041	432.016	802.442	6.162	30.911	25.274	234	1.378.080	143.679	1.521.759

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

- (i) Cisão - versão de parcela de patrimônio da Hypermarcas com posterior incorporação de ações.
(ii) Drop down - aumento de capital em subsidiárias com a conferência de ativos.
(iii) Substancialmente CD Goiânia e fábrica de Senador Canedo - GO.

17 Intangível

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ágio em empresa não incorporada				
Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	-	-	48.085	48.085
Ágios na aquisição de investimentos em empresas incorporadas				
Active Indústria e Comércio de Produtos de Higiene Pessoal e Cosméticos S.A.	-	-	10.992	10.992
IPH&C Indústria de Produtos de Higiene e Cosméticos Ltda.	-	-	16.003	16.003
Mantecorp Indústria Química Farmacêutica S.A.	1.798.470	1.798.470	1.798.470	1.798.470
Mabesa do Brasil S.A.	353.146	353.146	353.146	353.146
Luper Indústria Farmacêutica Ltda.	45.917	45.917	45.917	45.917
Sapeka Indústria e Comércio de Fraldas Descartáveis S.A.	413.775	413.775	413.775	413.775
Versoix Participações Ltda.	150.059	150.059	150.059	150.059
York S.A Indústria e Comércio Ltda.	62.061	57.001	62.061	57.001
Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda.	39.011	39.011	39.011	39.011
DPH Distribuidora de produtos de Higiene Ltda.	28.267	28.267	28.267	28.267
Laboratório Neo Química Comércio e Indústria S.A.	967.154	965.820	967.154	965.820
DM Indústria Farmacêutica Ltda.	743.029	743.029	743.029	743.029
Farmasa - Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A.	666.808	666.808	666.808	666.808
Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda.	267.928	269.263	267.928	269.263
Aprov Comércio de Cosméticos Ltda.	275.535	275.535	275.535	275.535
Inal – Indústria Nacional do Látex S.A.	156.260	156.260	156.260	156.260
Ceil Comércio e Distribuidora Ltda.	148.887	148.887	148.887	148.887
Barrenne Indústria Farmacêutica Ltda.	33.955	33.955	33.955	33.955
Finn Administradora de Marcas Ltda.	17.857	17.857	17.857	17.857
Éh Cosméticos S.A.	15.860	15.860	15.860	15.860
	<u>6.183.979</u>	<u>6.178.920</u>	<u>6.259.059</u>	<u>6.254.000</u>
Direitos de uso	<u>16.149</u>	<u>17.972</u>	<u>17.869</u>	<u>19.553</u>
Marcas e patentes	<u>585.954</u>	<u>594.028</u>	<u>586.276</u>	<u>595.004</u>
Softwares	<u>4.396</u>	<u>6.911</u>	<u>5.468</u>	<u>7.787</u>
Desenvolvimento de produtos	<u>5.317</u>	<u>4.766</u>	<u>80.493</u>	<u>75.422</u>
	<u>6.795.795</u>	<u>6.802.597</u>	<u>6.949.165</u>	<u>6.951.766</u>

Os ágios são mensurados como sendo o excedente da contraprestação transferida em relação aos ativos líquidos adquiridos e se baseiam, principalmente, em rentabilidade futura que está suportada por laudos de avaliação elaborados por empresa especializada, onde se utilizou o método de fluxo de caixa descontado a valor presente. As taxas de desconto utilizadas nos cálculos foram apuradas através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês). Para as aquisições ocorridas a partir de 2009, foram efetuadas as alocações da contraprestação transferida para determinados ativos adquiridos nos negócios (estoques, imobilizado, marcas, dentre outros).

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Movimentação dos saldos**Controladora**

	Direitos de uso (i)	Marcas e patentes (ii)	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	19.363	575.352	10.325	4.188	6.169.598	6.778.826
Cisão (iii)	(40)	(483)	-	-	-	(523)
Drop down (iv)	(42)	(188)	(2)	-	-	(232)
Adições	5.805	33.945	392	1.496	-	41.638
Alienação	-	-	-	(363)	-	(363)
Alocação de preço (PPA)	-	-	-	-	9.322	9.322
Baixa	-	(4.916)	-	-	-	(4.916)
Transferência	(15)	-	3	-	-	(12)
Amortização	(7.099)	(9.682)	(3.807)	(555)	-	(21.143)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	17.972	594.028	6.911	4.766	6.178.920	6.802.597
Custo total	51.035	637.697	25.289	6.610	6.178.920	6.899.551
Amortização acumulada	(33.063)	(43.669)	(18.378)	(1.844)	-	(96.954)
Valor residual	17.972	594.028	6.911	4.766	6.178.920	6.802.597
Adições	5.106	-	466	970	-	6.542
Transferência	(280)	(21)	21	(11)	5.059	4.768
Impairment	-	2.341	-	-	-	2.341
Amortização	(6.649)	(10.394)	(3.002)	(408)	-	(20.453)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	16.149	585.954	4.396	5.317	6.183.979	6.795.795
Custo total	55.740	638.064	24.809	7.580	6.183.979	6.910.172
Amortização acumulada	(39.591)	(52.110)	(20.413)	(2.263)	-	(114.377)
Valor residual	16.149	585.954	4.396	5.317	6.183.979	6.795.795

Consolidado

	Direitos de uso (i)	Marcas e patentes (ii)	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Ágios	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2012	21.669	575.657	11.257	80.804	6.242.783	6.932.170
Adições	5.967	33.945	417	8.331	1.625	50.285
Alienação	-	-	-	(363)	-	(363)
Alocação de preço aquisição (PPA)	-	-	-	-	9.322	9.322
Baixa	(110)	(4.916)	-	-	-	(5.026)
Transferência	(8)	-	3	-	270	265
Amortização	(7.965)	(9.682)	(3.890)	(13.350)	-	(34.887)
Saldos em 31 de dezembro de 2012	19.553	595.004	7.787	75.422	6.254.000	6.951.766
Custo total	60.051	638.697	26.322	117.434	6.254.000	7.096.504
Amortização acumulada	(40.498)	(43.693)	(18.535)	(42.012)	-	(144.738)
Valor residual	19.553	595.004	7.787	75.422	6.254.000	6.951.766
Adições	6.121	-	475	17.867	-	24.463
Alienação	(8)	-	-	-	-	(8)
Outros	-	-	-	305	-	305
Transferência	(284)	(192)	556	(11)	5.059	5.128
Impairment	61	2.341	-	-	-	2.402

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Amortização	(7.574)	(10.877)	(3.350)	(13.090)	-	(34.891)
Saldos em 31 de dezembro de 2013	17.869	586.276	5.468	80.493	6.259.059	6.949.165
Custo total	65.717	638.409	26.215	133.524	6.259.059	7.122.924
Amortização acumulada	(47.848)	(52.133)	(20.747)	(53.031)	-	(173.759)
Valor residual	17.869	586.276	5.468	80.493	6.259.059	6.949.165

- (i) Substancialmente software
- (ii) Inclui marcas e patentes e direito de uso de marcas
- (iii) Cisão - versão de parcela de patrimônio da Hypermarcas com posterior incorporação de ações.
- (iv) Drop Down - aumento de capital em subsidiárias com a conferência de ativos.

Redução de valor recuperável de ativos

A Companhia testa anualmente o valor recuperável dos seus ativos intangíveis de vida útil indefinida, que se constitui principalmente de parcela de ágio por expectativa de resultados futuros e marcas adquiridas ou advindos de processos de combinação de negócios.

Para os ativos não financeiros de longa duração, que estão sujeitos a amortização, estes são revisados sempre que houver indícios de que o valor contábil não seja recuperado.

O valor recuperável é determinado com base em cálculos do valor em uso. Esses cálculos usam projeções de fluxo de caixa, baseadas em orçamentos financeiros aprovados pela administração para um período de cinco anos. Os valores referentes aos fluxos de caixa posteriores ao período de cinco anos foram extrapolados com base nas taxas de crescimento estimadas.

As projeções foram efetuadas com base no desempenho passado e em suas expectativas para o desenvolvimento do mercado. As taxas médias ponderadas de crescimento utilizadas são consistentes com as previsões incluídas nos relatórios dos setores que a Companhia atua. As taxas de desconto utilizadas correspondem às taxas antes dos impostos e refletem riscos específicos em relação aos segmentos operacionais relevantes, tendo sido utilizada uma taxa de crescimento médio real de 6,7% e uma taxa de desconto real de 6,9%.

Em decorrência dos referidos testes, nenhuma perda por *impairment* necessitou ser reconhecida. Se a margem bruta usada no cálculo fosse 2 p.p. menor que as estimativas da administração, em 31 de dezembro de 2013, e, da mesma forma, se a taxa de desconto estimada antes do imposto, através da adoção do Custo Médio Ponderado de Capital (WACC na sigla em inglês) aplicada aos fluxos de caixa descontados fosse 1 p.p. maior que as estimativas da administração, ainda assim, não seriam registrados valores por *impairment* nesses itens.

A determinação de recuperabilidade dos ativos depende de certas premissas chaves conforme descrito anteriormente que são influenciadas pelas condições de mercados vigentes no momento em que essa recuperabilidade é testada e, dessa forma, não é possível determinar se perdas de recuperabilidade ocorrerão no futuro e, caso ocorram, se estas seriam materiais.

Intangíveis alocados às Unidades Geradoras de Caixa (UGC).

O ágio, marcas e direitos de uso de marcas:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	Consolidado	
	2013	2012
Farma	4.573.920	4.576.209
Consumo	2.271.415	2.272.795
	6.845.335	6.849.004
Não alocados	103.830	102.762
	6.949.165	6.951.766

Em função da estratégia da Companhia em focar em produtos mais rentáveis, na divisão de consumo determinadas marcas foram descontinuadas.

18 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Fornecedores no país	59.182	72.599	288.607	292.113
Fornecedores no exterior	50.847	81.583	202.916	173.613
Fornecedores partes relacionadas (Nota 33)	144.967	110.498	8.477	-
	254.996	264.680	500.000	465.726

19 Empréstimos e financiamentos

		Controladora		Consolidado	
		2013	2012	2013	2012
Taxa Nominal					
Moeda Estrangeira					
Empréstimos (i)	US\$ + 2,33% a 3,05% a.a.	453.414	232.658	453.414	233.510
Bonds (ii)	US\$ + 6,50% a.a.	761.993	1.525.390	761.993	1.525.390
Moeda Nacional					
Empréstimos	Pré-fixada de 10,64% a.a.	22.232	-	22.232	-
FCO (i)	Pré-fixada de 2,50% a 8,50% a.a.	33.095	-	163.451	70.230
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a. e de TJLP + 2,91% a 3,00% a.a.	10.525	13.953	25.635	28.248
BNDES (i)	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00%	21.807	28.642	46.847	66.743

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	a.a.				
Debêntures (i)	IPCA + 3% a 8,43% a.a.; 109,95% a 111,00% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré- fixada 11,30% a.a.	2.435.280	2.035.829	2.435.280	2.035.829
		<u>3.738.346</u>	<u>3.836.472</u>	<u>3.908.852</u>	<u>3.959.950</u>
Circulante		741.419	317.727	769.231	346.103
Não circulante		<u>2.996.927</u>	<u>3.518.745</u>	<u>3.139.621</u>	<u>3.613.847</u>

- (i) Contratos com cláusulas restritivas sobre o nível de endividamento e cobertura de juros em relação a determinadas informações financeiras (EBITDA e despesas de juros líquidas), alienação, cisão, fusão, incorporação ou qualquer reestruturação societária, as quais se ocorrerem, devem ser previamente autorizadas pelos agentes financeiros. Caso ocorra algum desses eventos sem anuência dos credores, os saldos em aberto terão vencimento antecipado. Em 31 de dezembro de 2013 as cláusulas restritivas foram atendidas.

- (ii) Em 20 de abril de 2011 a Companhia emitiu títulos de dívida no exterior ("Bonds"), no montante de setecentos e cinquenta milhões de dólares, com remuneração de 6,5% ao ano e vencimento em 20 de abril de 2021. Os encargos totais correspondem a uma taxa interna de retorno de 8% a.a, amortizados semestralmente.

Em novembro de 2013, a Companhia decidiu pela recompra de um montante de US\$420.164.000, em valor de face, do total de Bonds em circulação. O objetivo da operação foi reduzir a exposição da Companhia a variações cambiais.

Estão registrados os valores de R\$ 52.831 no circulante e não circulante R\$709.162.

Os custos de emissão totalizaram R\$32.383, sendo R\$11.978 não realizados, conforme composição abaixo:

	2013
2014	<u>1.594</u>
2015	<u>1.329</u>
2016	<u>1.439</u>
2017	<u>1.550</u>
2018	<u>1.675</u>
2019	<u>1.809</u>
2020	<u>1.959</u>
2021	<u>623</u>
	<u>11.978</u>

Debêntures – Composição (controladora e consolidado)

	Data de Emissão	Data de Vencimento	Forma de amortização	Tipo de emissão	Valor data de emissão	Quantidade emitida	Quantidade colocada no mercado	Valor unitário	Encargos financeiros anuais	Convertibilidade
3ª Emissão Pública 2ª Série	15/07/2010	15/07/2015	Final	Pública	335.601.000	335.601	335.601	1.000	CDI + 1,85%	Não conversíveis em ações
3ª Emissão Pública 3ª Série	15/07/2010	15/07/2016	50% - 15/07/15 50% - 15/07/16	Pública	114.415.000	114.415	114.415	1.000	IPCA + 8,4%	Não conversíveis em ações
1ª Emissão Privada 1ª Série	15/10/2010	15/10/2015	Final	Privada	549.998.042	548.725	548.725	1.002,32	IPCA + 3%	Direito a subscrição de ações ordinárias
1ª Emissão Privada 2ª Série	15/10/2010	15/10/2018	Semestral a partir de 15/04/13	Privada	549.998.042	548.725	548.725	1.002,32	11,30%	Não conversíveis em ações
4ª Emissão Pública 1ª Série	28/03/2011	28/03/2014	Final	Pública	200.000.000	200	200	1.000.000	111,00% DI	Não conversíveis em ações
4ª Emissão Pública 2ª Série	28/03/2011	28/04/2014	Final	Pública	200.000.000	200	200	1.000.000	111,00% DI	Não conversíveis em ações
5ª Emissão Pública 1ª Série	02/08/2013	02/08/2018	Final	Pública	400.000.000	40.000	40.000	10.000	109,95% DI	Não conversíveis em ações
6ª Emissão Pública Série Única	24/11/2013	24/07/2017	Final	Pública	200.000.000	200	200	1.000.000	110,75% DI	Não conversíveis em ações

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

Debêntures – Movimentação (controladora e consolidado)

	1ª Emissão Privada 1ª, 2ª Séries	3ª Emissão Pública 1ª, 2ª e 3ª Séries	4ª Emissão Pública 1ª e 2ª Séries	5ª Emissão Pública 1ª Série	6ª Emissão Pública Série única	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2012	1.144.618	484.248	406.963			2.035.829
Principal	-	-	-	400.000	200.000	600.000
Gastos a transcorrer	--	-	-	(1.423)	(294)	(1.717)
Amortização do principal	(91.665)	-	(186.000)	-	-	(277.665)
Encargos financeiros	128.096	53.282	34.016	16.273	2.055	233.722
Amortização de juros	(77.621)	(41.375)	(35.893)	-	-	(154.889)
Saldo em 31 de dezembro de 2013	1.103.428	496.155	219.086	414.850	201.761	2.435.280
Custo de transação não realizados	1.509	1.447	136	1.332	286	4.710
Circulante	654	856	136	238	71	1.955
Não Circulante	855	591		1.094	215	2.755
	1.509	1.447	136	1.332	286	4.710

Os montantes a longo prazo dos empréstimos, financiamentos e debêntures têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Controladora	Consolidado
	2013	2013
2015	1.133.691	1.158.230
2016	255.600	273.000
2017	388.815	403.670
2018	487.786	502.559
2019	4.142	18.500
2020	3.799	17.823
2021	712.961	726.698
2022	3.649	17.034
2023	3.258	13.228
2024	3.226	8.879
	2.996.927	3.139.621

a. Garantia dos empréstimos e financiamentos

	Controladora	Consolidado
	2013	2013
Contas a receber - Clientes caucionadas	26.158	95.242
Carta de fiança (i)	21.845	46.926
Imobilizado penhorado	18.300	103.661
	66.303	245.829

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

- (i) Adicionalmente, existem aplicações financeiras no valor de R\$ 990 (R\$ 64.510 em 31 de dezembro de 2012) dadas em garantia de operações de fianças bancárias.

b. Os valores contábeis e a estimativa de valor justo

Os valores contábeis e a estimativa dos valores justos dos empréstimos são os seguintes:

		Consolidado		Valor Justo	
	Taxa Nominal	2013	2012	2013	2012
Moeda Estrangeira					
Empréstimos	US\$ + 2,33% a 3,05% a.a.	453.414	233.510	453.693	233.510
Bonds	US\$ + 6,50% a.a.	761.993	1.525.390	807.255	1.795.693
Moeda Nacional					
Empréstimos	Pré-fixada de 10,64% a.a.	22.232	-	22.232	-
FCO	Pré-fixada de 2,5% a 8,50% a.a.	163.451	70.230	111.923	61.421
Financiamentos	Pré-fixada de 2,50% a 8,70% a.a. e de TJLP + 2,91% a 3,00% a.a.	25.635	28.248	19.378	28.248
BNDES	Pré-fixada 3,50% a 4,50% a.a. e TJLP + 1,50% a 3,00% a.a.	46.847	66.743	43.300	61.680
Debêntures	IPCA + 3% a 8,43% a.a.; 109,95% e 111,00% do CDI; CDI + 1,85% a.a. e Pré-fixada 11,30% a.a.	2.435.280	2.035.829	2.366.487	1.990.705
		<u>3.908.852</u>	<u>3.959.950</u>	<u>3.824.268</u>	<u>4.171.257</u>

O valor justo de alguns dos empréstimos atuais é igual ao seu valor contábil, uma vez que o impacto do desconto não é significativo. Os valores justos baseiam-se nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se uma taxa de mercado de CDI + 0,48% a CDI + 2,80% a.a. (31 de dezembro de 2012 – CDI + 0,47% a CDI + 1,79% a.a.).

c. Debêntures simples com bônus de subscrição atrelado

Arelado à emissão das debêntures simples emitidas em 15 de outubro de 2010, foram emitidos 548.725 bônus de subscrição de ações ao preço de subscrição de R\$ 29,48 (vinte e nove reais e quarenta e oito centavos) por ação, atualizado pela mesma forma de atualização do saldo devedor das debêntures da primeira série, de maneira que a conversão se dará sempre por uma quantidade fixa de ações ordinárias de 34 ações por cada bônus de subscrição, totalizando uma quantidade fixa 18.656.650 ações ordinárias.

O valor justo do componente do passivo incluído nos empréstimos não circulantes foi calculado usando-se a taxa de juros de mercado para um título de dívida não conversível equivalente. O valor residual, representando o valor do bônus de subscrição, está incluído no patrimônio líquido em ajuste de avaliação patrimonial, líquido de impostos de renda e contribuição social no valor de R\$ 50.243.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

O saldo da primeira série da primeira emissão privada de debêntures simples com garantia flutuante, conjugadas com bônus de subscrição, reconhecido no balanço patrimonial é composto como segue em 31 de dezembro de 2013:

Valor atualizado das debêntures conversíveis	671.050
Gastos a transcorrer	<u>(35.400)</u>
Componente do passivo em 31 de dezembro de 2013	<u>635.650</u>

Para a segunda série, que não contempla a opção de ser convertida em ações, o valor contabilizado no passivo monta R\$ 467.778.

20 Imposto de renda e contribuição social diferidos

a. Composição dos tributos diferidos ativos

Referem-se ao crédito tributário sobre prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social e sobre diferenças temporárias. Estes ativos são reconhecidos na proporção da probabilidade de realização do respectivo benefício fiscal por meio do lucro tributável futuro baseado em estudo de realização cuja projeção é a geração de resultados tributáveis a partir de 2015. Os prejuízos fiscais e as bases negativas de contribuição social são gerados substancialmente por conta da utilização fiscal dos ágios de aquisição de empresas (Notas 1 e 17). De acordo com projeções preparadas pela administração a utilização dos ágios já apresentam decréscimos e cessará em 2021.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Crédito tributário:				
Prejuízos fiscais e bases negativas de CSLL	952.878	616.657	983.904	649.353
Variação Cambial	102.717	121.106	102.717	121.106
Contingências	60.347	80.229	64.926	82.456
Ágios amortizados	193.866	242.559	193.866	242.559
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e outras	26.796	26.701	27.248	27.870
Provisão para perdas nos estoques	19.774	25.203	33.933	42.195
Outras diferenças temporárias	<u>47.154</u>	<u>53.431</u>	<u>64.736</u>	<u>95.505</u>
Total do crédito tributário	<u>1.403.532</u>	<u>1.165.886</u>	<u>1.471.330</u>	<u>1.261.044</u>
(-) Parcela de ativos fiscais diferidos compensáveis com passivos diferidos de mesma empresa com a mesma autoridade tributária (também compensável na apuração do imposto corrente)	<u>(1.378.991)</u>	<u>(1.093.303)</u>	<u>(1.434.097)</u>	<u>(1.144.211)</u>
Saldo remanescente do crédito tributário	<u>24.541</u>	<u>72.583</u>	<u>37.233</u>	<u>116.833</u>

b. Passivos fiscais diferidos

Composto substancialmente por passivo diferido de imposto de renda e contribuição social, decorrente da diferença temporária entre a base fiscal do ágio e seu valor contábil no balanço patrimonial, tendo em vista que o ágio continua a ser amortizado para fins fiscais, mas deixou de ser amortizado a partir de 1º de janeiro de 2009 nos registros contábeis. Essa diferença temporária poderá resultar em valores a serem adicionados no cálculo do resultado tributável de

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
 Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012

exercícios futuros, quando o valor contábil do ativo for reduzido (*impairment*) ou liquidado, fazendo assim com que seja necessária a constituição de uma obrigação fiscal diferida.

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Ágios	1.226.263	959.848	1.226.263	959.848
Outros ajustes de combinações de negócios	121.774	130.141	175.535	191.853
AVPs e outros	30.954	32.468	66.232	58.731
	<u>1.378.991</u>	<u>1.122.457</u>	<u>1.468.030</u>	<u>1.210.432</u>
(-) Parcela de passivos fiscais diferidos compensáveis com ativos diferidos de mesma natureza	<u>(1.378.991)</u>	<u>(1.093.303)</u>	<u>(1.434.097)</u>	<u>(1.144.211)</u>
Saldo remanescente do passivo diferido	<u>-</u>	<u>29.154</u>	<u>33.933</u>	<u>66.221</u>

c. Conciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	275.874	350.267	312.810	313.888
Alíquota combinada - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Despesa de IR/CS à alíquota combinada	(93.797)	(119.091)	(106.307)	(106.698)
Resultado de equivalência patrimonial	17.287	(24.912)	(461)	(177)
Despesas não dedutíveis (permanentes)	(45.925)	(57.571)	(58.145)	(61.142)
Créditos tributários não constituídos sobre diferenças temporárias e prejuízos fiscais	(2.256)	(5.711)	(2.256)	(5.331)
Subvenção para investimentos	95.977	62.605	95.977	65.724
Baixa por incorporação/cisão	-	(1.923)	-	(2.602)
Outros	<u>9.562</u>	<u>249</u>	<u>15.104</u>	<u>251</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social no resultado	<u>(19.152)</u>	<u>(146.354)</u>	<u>(56.088)</u>	<u>(109.975)</u>
<u>Operações continuadas</u>				
Corrente	338.797	228.158	334.378	223.698
Diferido	<u>(356.942)</u>	<u>(382.185)</u>	<u>(389.459)</u>	<u>(341.346)</u>
	(18.145)	(154.027)	(55.081)	(117.648)
<u>Operações descontinuadas</u>				
Corrente	<u>(1.007)</u>	<u>7.673</u>	<u>(1.007)</u>	<u>7.673</u>
<u>Total</u>	<u>(19.152)</u>	<u>(146.354)</u>	<u>(56.088)</u>	<u>(109.975)</u>
	7%	42%	18%	35%

d.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

e. Regime Tributário de Transição (RTT)

Para fins de apuração do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro líquido dos exercícios de 2013 e de 2012, a Companhia e suas controladas optaram pelo RTT, que permite à pessoa jurídica eliminar os efeitos contábeis da Lei no 11.638/07 e da MP no 449/08, convertida na Lei no 11.941/09, por meio de registros no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR) ou de controles auxiliares, sem qualquer modificação da escrituração mercantil.

No dia 11 de novembro de 2013 foi publicada a Medida Provisória (MP) nº 627 que revoga o Regime Tributário de Transição (RTT) e dispõe sobre a tributação das pessoas residentes no Brasil referente aos lucros auferidos no exterior. Um dos objetivos da norma é estabelecer os ajustes que devem ser efetuados em livro fiscal para a apuração da base de cálculo do imposto sobre a renda da pessoa jurídica (IRPJ) e da contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL), com o fim da neutralidade tributária aos novos métodos e critérios contábeis introduzidos pela Lei 11.638/07 e Lei 11.941/09. A Companhia analisou os potenciais efeitos da nova norma, os considerou imateriais, e aguarda a conversão desta em Lei para decisão quanto à adesão optativa a partir de 2014.

21 Tributos a recolher

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
ICMS a recolher	23.347	21.042	30.451	32.375
IPI/PIS/COFINS a recolher	1.166	1.118	17.693	14.639
Programa de recuperação fiscal (Refis)	9.014	7.943	11.656	10.601
Outros impostos a recolher	4.565	4.794	6.764	5.443
	<u>38.092</u>	<u>34.897</u>	<u>66.564</u>	<u>63.058</u>

22 Contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Frete a pagar	28.863	26.067	33.682	28.988
Serviços prestados	29.192	35.096	46.001	48.375
Verbas, acordos comerciais e publicidade	168.834	134.958	168.938	135.150
Aluguéis	3.781	2.496	8.683	6.302
Perdas nas operações de derivativos	8.817	11.142	9.319	11.142
Provisão para reestruturação operacional	-	-	11.395	39.911
Outras	9.778	22.363	27.278	28.979
	<u>249.265</u>	<u>232.122</u>	<u>305.296</u>	<u>298.847</u>

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

23 Títulos a pagar

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Aquisição da DM Indústria Farmacêutica Ltda.	-	49.940	-	49.940
Aquisição Sapeka Indústria de Fraldas Descartáveis Ltda. (iv)	26.155	31.369	26.155	31.369
Aquisição Pom Pom Produtos Higiênicos Ltda. (i)	49.906	93.603	49.906	93.603
Aquisição Mabesa do Brasil S.A. (iii)	-	64.771	-	64.771
Aquisição Ind. Nacional de Artefatos de Látex S.A. (iii)	32.517	55.767	32.517	55.767
Aquisição Facilit Odontológica e Perfumaria Ltda. (i)	19.176	26.334	19.176	26.334
Aquisição Luper Indústria Farmacêutica Ltda. (i)	15.313	17.587	15.313	17.587
Aquisição de Bitufo. (i)	19.233	26.574	19.233	26.574
Aquisições Aprov Comércio de Cosméticos Ltda / Niasi Ind. de Cosméticos Ltda. (i)	4.821	87.199	4.821	87.199
Notas promissórias com controladas (vi)	90.606	-	-	-
Outros (i,ii e v)	246	12.021	246	24.559
	<u>257.973</u>	<u>465.165</u>	<u>167.367</u>	<u>477.703</u>
Passivo circulante	220.108	326.447	129.502	338.985
Passivo não circulante	<u>37.865</u>	<u>138.718</u>	<u>37.865</u>	<u>138.718</u>

- (i) Atualização de acordo com taxas do mercado financeiro, basicamente CDI.
- (ii) O contrato de Aquisição das marcas (NY Looks, Bia Blanc, Radical, Aroma & Cor, Day, Dois! Earth, Um!, Três!, Ski, Sun, e Eco) com a Brasil Global Ltda. prevê uma retenção do preço de R\$ 12.000 para garantir eventuais contingências da vendedora. Tal valor é investido sob orientação do credor, e em 31 de dezembro de 2013 o saldo é de R\$ 3.328 e encontra-se aplicado em ações, registrado em conta redutora do respectivo saldo de títulos a pagar, e, consequentemente, tanto o investimento quanto a respectiva parcela da dívida encontram-se valorizados a valor de mercado das ações. O saldo remanescente da dívida (líquido de investimentos das ações) é atualizado de acordo com a variação cambial. A dívida está garantida por Carta de Fiança.
- (iii) O contrato prevê cláusula de ajustes do pagamento das parcelas de acordo com a variação cambial do dólar estadunidense.
- (iv) Parcela sujeita a ajuste de preço. Está sendo corrigida pelo CDI desde 2011.
- (v) Atualização de acordo com IGPM.
- (vi) Atualização de acordo com taxas do mercado financeiro, 105% do CDI (Brainfarma Indústria Química e Farmacêutica S.A. e Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.).

Os montantes a longo prazo em 2013 têm a seguinte composição, por ano de vencimento:

	Consolidado
2015	30.808
2016	<u>7.057</u>
	<u>37.865</u>

Ajustes a valor presente

Foram aplicados os ajustes a valor presente, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC-12 para os títulos a pagar decorrentes de aquisição de empresas e/ou ativos, atualizados pela

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

variação cambial ou CDI, sem juros. Para o cálculo do ajuste inicial além das atualizações aplicáveis, utilizou-se a taxa média de captação de recursos da data de aquisição. As contrapartidas dos ajustes iniciais são contabilizadas como reduções dos custos dos ativos-ágios, sendo:

<u>Empresas</u>	<u>Taxas</u>	<u>Saldo ajuste a valor presente</u>	
		<u>2013</u>	<u>2012</u>
NY Looks	7,73% a.a.	-	(394)
Inal	5,00% a.a.	(1.503)	(3.969)
Pom Pom	2,00% a.a.	(926)	(2.642)
Luper	2,00% a.a.	(181)	(407)
Sapeka	2,00% a.a.	(551)	(929)
Facilit	2,00% a.a.	(303)	(654)
Niasi/Aprov	2,00% a.a.	-	(1.143)
ASR	2,00% a.a.	-	(38)
Bitufo	2,00% a.a.	(519)	(972)
Mabesa	2,00% a.a.	-	(113)
Active	2,00% a.a.	-	(62)

24 Outras contas a pagar

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Programa de recuperação fiscal(Refis)(i)	70.676	71.372	86.331	88.285
Parcelamento de tributos/contribuições	32.153	14.132	32.710	16.629
Perdas nas operações de derivativos	32.578	-	32.578	-
Outros	2.648	3.794	5.016	3.794
	<u>138.055</u>	<u>89.298</u>	<u>156.635</u>	<u>108.708</u>
Passivo circulante:				
- Incluso em salários e encargos sociais (INSS)	-	-	57	575
- Incluso em impostos a recolher (Refis) (i)	9.014	7.943	11.656	10.601
	<u>9.014</u>	<u>7.943</u>	<u>11.713</u>	<u>11.176</u>
Passivo não circulante	<u>129.041</u>	<u>81.355</u>	<u>144.922</u>	<u>97.532</u>

(i) Programa de recuperação fiscal (REFIS)

Em 27 de maio de 2009, o Governo Federal publicou a Lei nº 11.941, resultado da conversão da Medida Provisória nº 449/08, a qual, entre outras alterações na legislação tributária, trouxe um novo parcelamento de débitos tributários administrados pela Receita Federal do Brasil e pelo INSS, e de débitos para com a Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional - PGFN, incluindo o saldo remanescente dos débitos consolidados no REFIS (Lei nº 9.964/00), no Parcelamento Especial - PAES (Lei nº 10.684/03) e no Parcelamento Excepcional - PAEX (Medida Provisória

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

nº 303/06), além dos parcelamentos convencionais previstos no artigo 38 da Lei nº 8.212/91 e no artigo 10 da Lei nº 10.522/02.

Com a publicação da Lei 12.865/13 e da Medida Provisória 627/13, em outubro e novembro de 2013, respectivamente, ficou instituído o novo programa de parcelamento de débitos.

As entidades que optaram pelo pagamento ou parcelamento dos débitos nos termos dessas Leis poderão liquidar, nos casos aplicáveis, os valores correspondentes à multa, de mora ou de ofício, e a juros moratórios, inclusive relativos a débitos inscritos em Dívida Ativa, com a utilização de prejuízo fiscal e de base de cálculo negativa da CSLL, próprios, e terão benefícios de redução de multas, juros e encargos legais, cujos percentuais de redução dependem da opção de prazo de pagamento escolhida.

Abrangência dos débitos parcelados (consolidados):

	<u>Principal</u>	<u>Encargos</u>	<u>Multa</u>	<u>Juros</u>	<u>31/12/2013</u>
REFIS consolidado	<u>51.962</u>	<u>1.198</u>	<u>7.348</u>	<u>25.823</u>	<u>86.331</u>
	<u>51.962</u>	<u>1.198</u>	<u>7.348</u>	<u>25.823</u>	<u>86.331</u>

25 Cobertura de seguros

A política de seguros leva em consideração, principalmente, a concentração de riscos, a relevância e o valor de reposição dos ativos. As principais informações sobre a cobertura de seguros vigentes, segundo as apólices de seguro, podem ser assim demonstradas:

	<u>31/12/2013</u>
Incêndio, IDT, raio e explosão de qualquer natureza	1.924.827
Valor máximo de indenização	1.617.277
Vendaval / fumaça	495.000
Danos elétricos	102.000
Linha Incêndio	84.816
Outras Coberturas	205.000
Lucros Cessantes	487.000

26 Composição das contas de resultado**a. Despesas operacionais e custos dos produtos vendidos**

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2013</u>	<u>2012</u>	<u>2013</u>	<u>2012</u>
Custo dos produtos vendidos	<u>(1.771.056)</u>	<u>(1.653.369)</u>	<u>(1.509.888)</u>	<u>(1.464.570)</u>
Matéria prima	(135.624)	(181.143)	(1.053.794)	(1.038.734)
Material de embalagem	(8.544)	(11.957)	(273.964)	(217.559)
Custo de transformação	(84.704)	(120.771)	(371.099)	(341.391)
Despesas com depreciações e amortizações	(24.014)	(26.271)	(46.633)	(35.191)

Notas Explicativas**Hypermarcas S.A.**
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

Revenda	(1.424.523)	(1.273.111)	(46.958)	(35.673)
Variações dos estoques/outros	(93.647)	(40.116)	282.560	203.978
Despesas com vendas e marketing	(1.495.437)	(1.310.811)	(1.581.451)	(1.392.302)
Gastos com propaganda e publicidade	(344.938)	(282.101)	(343.746)	(280.825)
Acordos, verbas e outros	(240.187)	(194.371)	(238.883)	(194.332)
Visitação médica, promoções, brindes e amostras	(252.999)	(232.715)	(253.630)	(232.911)
Força de vendas e gastos comerciais	(471.286)	(438.907)	(532.735)	(494.872)
Frete e seguros sobre vendas	(146.381)	(126.205)	(154.993)	(133.235)
Provisões para créditos de liquidação duvidosa e perdas	(20.299)	(18.855)	(20.556)	(20.539)
Despesas com depreciações e amortizações	(19.347)	(17.657)	(36.908)	(35.588)
Despesas administrativas e gerais	(188.226)	(207.880)	(222.372)	(234.849)
Demais despesas	(175.132)	(192.826)	(207.465)	(218.907)
Despesas com depreciações e amortizações	(13.094)	(15.054)	(14.907)	(15.942)

b. Despesas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Capital de giro	-	(5.320)	-	(5.320)
	-	(5.320)	-	(5.320)
Financiamento Centro-Oeste - FCO	-	(355)	(3.603)	(2.358)
Financiamento FINEP/FINIMP	(372)	(1.435)	(672)	(1.639)
Financiamento BNDES	(1.701)	(2.579)	(3.631)	(5.616)
FINAME - Financiamento de máquinas e equipamentos	(616)	(1.128)	(1.301)	(1.692)
	(2.689)	(5.497)	(9.207)	(11.305)
Juros sobre empréstimos em moeda estrangeira	(133.209)	(123.178)	(126.030)	(123.178)
Gastos com recompra de dívida (Bond)	(99.335)	-	(99.335)	-
Juros sobre títulos a pagar	(20.566)	(28.951)	(21.136)	(30.080)
Atualizações monetárias sobre contingências	(9.484)	(11.974)	(9.577)	(12.028)
Refis	(8.927)	(7.442)	(10.355)	(8.527)
Debêntures	(216.131)	(236.581)	(216.131)	(236.581)
Juros e comissão sobre carta de fiança	(4.599)	(7.715)	(4.754)	(7.719)
Despesas bancárias, descontos concedidos e outros	(5.454)	(6.307)	(6.436)	(7.759)
Variação cambial de empréstimos, líquida	(201.192)	(123.469)	(197.126)	(123.539)
Variação cambial aquisição de empresa	(8.497)	(21.333)	(8.497)	(21.333)
Variações cambiais líquidas, de fornecedores e clientes	(1.027)	(3.553)	(6.243)	(7.311)
Outros	(1.826)	(71)	(1.180)	(3.741)
	(710.247)	(570.574)	(706.800)	(581.796)
Reversões de ajuste a valor presente	(23.771)	(31.121)	(24.017)	(31.632)
	(736.707)	(612.512)	(740.024)	(630.053)

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

c. Receitas financeiras

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Juros ativos	20.001	17.295	20.405	17.582
Rendimentos de aplicações financeiras e outros	62.505	163.023	136.964	187.599
	<u>82.506</u>	<u>180.318</u>	<u>157.369</u>	<u>205.181</u>

27 Capital social e reservas**a. Capital social**

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia estava autorizada a aumentar o capital social até o limite de R\$ 5.500.000, conforme disposição do Estatuto Social e deliberação do conselho de Administração na Assembleia Geral Extraordinária – AGE de 24 de janeiro de 2011.

O capital social em 31 de dezembro de 2013 é de R\$ 5.269.124 (em 31 dezembro de 2012 – R\$ 5.231.066), representado por 632.100.787 (em 31 de dezembro de 2012 - 627.396.559) ações ordinárias.

Em maio de 2013, o capital social foi aumentado em R\$ 38.058, com emissão de 4.704.228 ações, com recursos obtidos do Programa de Opção de Compra de Ações.

Em 2012, o capital social foi aumentado em R\$ 4.049, com emissão de 611.647 ações, com recursos obtidos do Programa de Opção de Compra de Ações.

b. Ágio na emissão de ações

Esta reserva é constituída nas emissões de ações e refere-se a parte do preço de emissão das ações sem valor nominal, que ultrapassar a importância destinada à formação do capital social.

c. Opções de compra de ações

Em AGE de 24 de março de 2008 da Companhia foi aprovado plano de opções de compra de ações (“Plano I”) com o objetivo de permitir que colaboradores da Companhia adquiram ações de sua emissão em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano I - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R\$8,50
- Prazo de carência de 3 anos para 50% das opções outorgadas e 4 anos para os 50% restantes
- 1.802.212 opções outorgadas

Em AGE de 29 de dezembro de 2008, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações (“Plano II”) aos colaboradores da Companhia com o objetivo de “atrair e reter executivos da Companhia” em percentual de diluição de até 3% do capital social.

As principais características do Plano II - Programa 2008 são:

- Preço de exercício de R\$ 5,36

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

- Prazo de carência de 1 ano para até 10% das opções outorgadas, 2 anos para até 20%, 3 anos para até 40%, 4 anos para até 60%, 5 anos para até 80% e 6 anos para até 100%
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 8.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2009 são:

- Preço de exercício de R\$ 17,06
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.800.000 opções outorgadas

As principais características do Plano II - Programa 2010 são:

- Preço de exercício de R\$ 20,21
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 2.600.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano II - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R\$ 19,26
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- Obrigatoriedade de destinação de 50% do bônus anual líquido dos executivos participantes do plano para compra de ações da Companhia.
- 3.700.000 ações outorgadas.

Em AGE de 11 de novembro de 2011, foi aprovado novo plano de opções de compra de ações ("Plano III") aos colaboradores da Companhia. com o objetivo de "atrair e reter executivos da Companhia" em percentual de diluição de até 5% do capital social.

As principais características do Plano III - Programa 2011 são:

- Preço de exercício de R\$ 8,60
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

- 12.000.000 ações outorgadas.

As principais características do Plano III - Programa 2013 são:

- Preço de exercício de R\$ 15,62
- Prazo de carência de 1 ano para até 20% das opções outorgadas, 2 anos para até 40%, 3 anos para até 60%, 4 anos para até 80%, 5 anos para até 100%.
- 1.350.000 ações outorgadas.

Total de opções outorgadas

O percentual de diluição que, eventualmente, estão submetidos os atuais acionistas em caso de exercício de todas as opções em aberto em 31 de dezembro de 2013 é de 3,42% nos Planos e Programas conforme discriminados abaixo:

Plano	Programa	Carência	Preço exercício	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto em 31/12/2013	Valor justo na data da outorga	Custo estimado (em milhares de Reais)
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106	748.593	-	152.513	0,14	120,6
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106	548.593	-	352.513	0,29	250,7
Plano II	2008	01/11/08	5,36	880.000	880.000	-	-	0,04	35,2
Plano II	2008	01/11/09	5,36	880.000	880.000	-	-	0,50	432,1
Plano II	2008	01/11/10	5,36	1.760.000	1.620.000	140.000	-	0,83	1.302,5
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000	1.468.922	260.000	31.078	1,10	1.585,1
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000	865.966	260.000	634.034	1,35	1.917,0
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000	157.468	440.000	1.162.532	1,59	2.216,3
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017	97.037	442.946	3,52	1.664,9
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000	-	100.000	460.000	4,35	2.026,5
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000	-	100.000	460.000	5,16	2.367,0
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000	-	100.000	460.000	5,96	2.688,4
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000	-	100.000	460.000	6,74	2.992,4
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	190.000	330.000	3,57	1.158,9
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	60.000	460.000	4,52	2.016,4
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	80.000	440.000	5,47	2.401,9
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	80.000	440.000	6,41	2.771,2
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	80.000	440.000	7,34	3.123,5
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	52.188	687.812	0,96	666,9
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	37.314	702.686	1,81	1.261,2
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	37.318	702.682	2,64	1.813,7
Plano II	2011	01/02/15	19,26	740.000	-	37.318	702.682	3,47	2.348,1
Plano II	2011	01/02/16	19,26	740.000	-	37.318	702.682	4,30	2.865,5
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.000	1.477.564	6.000	916.444	0,83	1.929,7
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	1,29	2.968,4
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	1,70	3.854,9
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	2,09	4.653,8
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.400.000	-	116.313	2.283.685	2,46	5.389,6
Plano III	2013	03/05/14	15,62	270.000	-	-	270.000	0,47	126,3
Plano III	2013	03/05/15	15,62	270.000	-	-	270.000	0,72	189,0
Plano III	2013	03/05/16	15,62	270.000	-	-	270.000	0,93	240,3
Plano III	2013	03/05/17	15,62	270.000	-	-	270.000	1,12	285,3
Plano III	2013	03/05/18	15,62	270.000	-	-	270.000	1,30	325,8
Total				33.052.212	8.667.123	2.759.745	21.625.344		59.989,1

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

Plano	Programa	Carência	Preço exercício	Outorgadas	Exercidas	Canceladas	Contratos em aberto em 31/12/2012	Valor justo na data da outorga	Custo estimado (em milhares de Reais)
Plano I	2008	01/06/11	8,50	901.106	107.398	-	793.708	0,14	120,6
Plano I	2008	01/06/12	8,50	901.106	48.610	-	852.496	0,29	250,7
Plano II	2008	01/11/08	5,36	880.000	878.144	-	1.856	0,04	35,2
Plano II	2008	01/11/09	5,36	880.000	285.909	-	594.091	0,50	432,1
Plano II	2008	01/11/10	5,36	1.760.000	904.578	140.000	715.422	0,83	1.302,5
Plano II	2008	01/11/11	5,36	1.760.000	552.859	260.000	947.141	1,10	1.585,1
Plano II	2008	01/11/12	5,36	1.760.000	-	260.000	1.500.000	1,35	1.917,0
Plano II	2008	01/11/13	5,36	1.760.000	-	260.000	1.500.000	1,59	2.216,3
Plano II	2009	17/12/10	17,06	560.000	20.017	80.000	459.983	3,52	1.664,9
Plano II	2009	17/12/11	17,06	560.000	-	80.000	480.000	4,35	2.026,5
Plano II	2009	17/12/12	17,06	560.000	-	80.000	480.000	5,16	2.367,0
Plano II	2009	17/12/13	17,06	560.000	-	80.000	480.000	5,96	2.688,4
Plano II	2009	17/12/14	17,06	560.000	-	80.000	480.000	6,74	2.992,4
Plano II	2010	06/08/11	20,21	520.000	-	190.000	330.000	3,57	1.158,9
Plano II	2010	06/08/12	20,21	520.000	-	60.000	460.000	4,52	2.016,4
Plano II	2010	06/08/13	20,21	520.000	-	60.000	460.000	5,47	2.401,9
Plano II	2010	06/08/14	20,21	520.000	-	60.000	460.000	6,41	2.771,2
Plano II	2010	06/08/15	20,21	520.000	-	60.000	460.000	7,34	3.123,5
Plano II	2011	01/02/12	19,26	740.000	-	34.870	705.130	0,96	666,9
Plano II	2011	01/02/13	19,26	740.000	-	20.000	720.000	1,81	1.261,2
Plano II	2011	01/02/14	19,26	740.000	-	20.000	720.000	2,64	1.813,7
Plano II	2011	01/02/15	19,26	740.000	-	20.000	720.000	3,47	2.348,1
Plano II	2011	01/02/16	19,26	740.000	-	20.000	720.000	4,30	2.865,5
Plano III	2011	26/12/12	8,60	2.400.000	-	30.000	2.370.000	0,83	1.929,7
Plano III	2011	26/12/13	8,60	2.400.000	-	30.000	2.370.000	1,29	2.968,4
Plano III	2011	26/12/14	8,60	2.400.000	-	30.000	2.370.000	1,70	3.854,9
Plano III	2011	26/12/15	8,60	2.400.000	-	30.000	2.370.000	2,09	4.653,8
Plano III	2011	26/12/16	8,60	2.400.000	-	30.000	2.370.000	2,46	5.389,6
Total				31.702.212	2.797.515	2.014.870	26.889.827		58.822,40

Modelo de precificação das opções

Para a apuração do valor justo das opções concedidas, a Companhia considerou as seguintes premissas:

- As opções são exercidas nas datas de cada encerramento de carência (vesting), sobretudo dada a obrigatoriedade de destinação de bônus dos executivos em compra de ações de emissão da Companhia.
- Indiferença quanto a distribuição de dividendos dado que o preço de exercício é ajustado por eventuais distribuições.
- Avaliação das opções de acordo com parâmetros de mercado na data de cada contrato com os beneficiários do plano.
- Atribuição de redução de 1,5% ao ano de opções a serem exercidas considerando eventuais desligamentos de beneficiários.

A avaliação utilizada, portanto, foi baseada no modelo Black & Scholes para opções européias simples, utilizando a Selic e a volatilidade mensal histórica na data dos contratos com os beneficiários.

Notas Explicativas

Hypermarches S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

d. Ações em tesouraria

Em 2013 foram alienadas 1.165.110 ações no valor total de R\$ 8.159.

Em 2012 foram alienadas 97.220 ações no valor total de R\$ 986.

Em 2011 foram adquiridas 1.671.200 ações ao preço custo de R\$ 13,5947 por ação, totalizando R\$ 22.719.

e. Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

f. Reserva para incentivos fiscais

Constituída de acordo com o estabelecido no artigo 195-A da Lei das Sociedades por Ações (emendado pela Lei nº 11.638, de 2007), essa reserva recebe a parcela de subvenção de investimentos reconhecidos no resultado do exercício, em conta redutora de impostos, e a ela destinados a partir da conta de lucros acumulados, consequentemente, não entram na base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

g. Reserva estatutária

Constituída de acordo com o estabelecido nos termos do artigo 194 da Lei das Sociedades por Ações e previsto no artigo 44 parágrafo único do Estatuto Social da Companhia.

h. Reserva de retenção de lucros

Constituída ou revertida de acordo com o artigo 196 da Lei das Sociedades por Ações e prevista no artigo 44 do Estatuto Social da Companhia.

i. Ajuste de avaliação patrimonial

Na aquisição da participação de 76,23% da Mantecorp, em janeiro de 2011, no valor de R\$1.900.000 foram emitidas 78.013.947 ações da Hypermarches S/A no valor nominal de R\$ 24,35. O valor justo foi precificado em R\$ 21,09 totalizando R\$1.645.314, por conseguinte gerou um ajuste de valor justo no total de R\$ 254.686.

Na emissão de debêntures simples (1ª série), em outubro de 2010, no valor de R\$ 549.998, remuneradas pelo IPCA + 3%, conjugadas com emissão de 548.725 pelo bônus de subscrição correspondente a 18.656.650 ações da Companhia no valor unitário de R\$ 29,48 também corrigido pelo IPCA. O valor justo atribuído a taxa foi 11%, considerando opção similar. Por consequente gerou um ajuste de valor justo no total de R\$ 50.243 líquido de impostos de renda e contribuição social.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

j. Proposta de destinação do resultado

	2013
Resultado líquido do exercício	256.722
Constituição de reserva legal	(12.836)
Reversão de reserva de retenção de lucros	37.000
Constituição da reserva de incentivos fiscais	(280.886)
	-

k. Dividendos deliberados

A AGO aprovou em 30 de abril de 2013 a proposta da Administração de distribuição dos dividendos adicionais, relativo ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2012, no valor de R\$ 102.112. Os dividendos foram pagos em maio de 2013.

28 Informações por segmento de negócios

A administração definiu os segmentos operacionais da Companhia, com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas, revisados pela Presidência.

A Presidência (CEO) efetua sua análise do negócio também sob a perspectiva de segmentos de negócios. Os segmentos definidos são: Farma e Consumo.

A receita gerada pelos segmentos operacionais reportados é oriunda, principalmente, da fabricação e comercialização de produtos farmacêuticos e higiene & beleza.

As informações consolidadas por segmento de negócios, revisadas pela Presidência e correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 são as seguintes:

	Consolidado					
	2013			2012		
	Farma	Consumo	Total	Farma	Consumo	Total
Receita líquida das vendas	2.328.615	1.930.125	4.258.740	2.075.991	1.797.692	3.873.683
Custo dos produtos vendidos	(543.650)	(966.238)	(1.509.888)	(523.899)	(940.671)	(1.464.570)
Lucro bruto	<u>1.784.965</u>	<u>963.887</u>	<u>2.748.852</u>	<u>1.552.092</u>	<u>857.021</u>	<u>2.409.113</u>

Os ativos consolidados por segmento de negócio são os seguintes:

	2013	2012
Farma	6.173.770	6.143.805
Consumo	3.965.411	3.705.671
Não alocados (*)	2.362.806	2.807.035
	<u>12.501.987</u>	<u>12.656.511</u>

(*) Substancialmente caixa e equivalentes de caixa, tributos e outros.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

29 Receita

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Vendas brutas de produtos e serviços	4.980.845	4.641.946	4.959.380	4.632.643
Devoluções	(165.405)	(160.052)	(163.769)	(159.781)
Descontos incondicionais	(9.661)	(20.051)	(9.661)	(20.030)
Descontos promocionais	(93.338)	(73.106)	(93.338)	(73.106)
Impostos	(385.174)	(470.336)	(433.872)	(506.043)
Receita líquida	<u>4.327.267</u>	<u>3.918.401</u>	<u>4.258.740</u>	<u>3.873.683</u>

30 Lucro por ação**a. Básico**

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas da Companhia, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pela Companhia e mantidas como ações em tesouraria.

	2013	2012
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	256.722	203.913
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	<u>629.431</u>	<u>625.634</u>
Lucro básico por ação	<u>0,41</u>	<u>0,33</u>

b. Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. As ações potenciais são tratadas como diluidoras quando, e somente quando, a sua conversão em ações diminui o resultado por ação ou aumenta o prejuízo por ação proveniente das operações continuadas. Em 2013 as ações atreladas a bônus de subscrição não foram incluídas no cálculo do lucro diluído, uma vez que seu efeito teria sido antidilutivo.

	2013	2012
Lucro		
Lucro atribuível aos acionistas da Companhia	256.722	203.913
Despesa financeira sobre a dívida atrelada a bônus de subscrição (líquida de imposto)	<u>-</u>	<u>65.352</u>
Subtotal	<u>256.722</u>	<u>269.265</u>

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	629.431	625.634
Ajustes de:		
Conversão presumida de bônus de subscrição (milhares)	-	18.657
Opções de compra de ações (milhares)	15.847	26.890
Quantidade média ponderada de ações ordinárias para o lucro diluído por ação (milhares)	645.278	671.181
Lucro diluído por ação	0,40	0,40

31 Contingências passivas**Provisões para contingências**

Em 31 de dezembro de 2013 a Companhia apresentava as seguintes provisões para contingências e os correspondentes depósitos judiciais relacionados às contingências:

Controladora								
31 de dezembro de 2013				31 de dezembro de 2012				
Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósito Judicial	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósito Judicial	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	
Trabalhista (ii)	8.796	17.230	(5.378)	20.648	8.005	10.709	(4.631)	14.083
Cível (i)	741	21.911	(86)	22.566	1.002	20.445	(358)	21.089
Fiscal e Tributária (iii)	20.004	104.895	(25.823)	99.076	20.983	171.375	(19.026)	173.332
Administrativo/outras (iv)	1.263	2.652	-	3.915	1.105	2.345	(2)	3.448
	30.804	146.688	(31.287)	146.205	31.095	204.874	(24.017)	211.952

Consolidado								
31 de dezembro de 2013				31 de dezembro de 2012				
Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósito Judicial	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	Prognóstico de Perda Provável	Contingências assumidas na combinação de negócios (a)	Depósito Judicial	Contingências Líquidas de Depósito Judicial	
Trabalhista (ii)	12.583	17.230	(5.669)	24.144	8.462	10.709	(4.704)	14.467
Cível (i)	967	21.911	(86)	22.792	1.132	20.445	(358)	21.219
Fiscal e Tributária (iii)	29.306	104.895	(35.123)	99.078	26.820	171.375	(24.497)	173.698
Administrativo/outras (iv)	1.414	2.652	-	4.066	1.233	2.345	(2)	3.576
	44.270	146.688	(40.878)	150.080	37.647	204.874	(29.561)	212.960

a. Causas judiciais de responsabilidade da Companhia, assumidas em combinações de negócios.

Quadro resumo das principais contingências:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	Trabalhista / Cível / Administrativo e Outras		Fiscal e Tributária		Total
	Provável	Possível	Provável	Possível	
Mabesa	3.789	50	9.440	19.136	32.415
Mantecorp	21.480	16.474	-	76.319	114.273
	<u>25.269</u>	<u>16.524</u>	<u>9.440</u>	<u>95.455</u>	<u>146.688</u>

No caso das aquisições de negócio Mabesa e Mantecorp, a Companhia assumiu parte das causas judiciais dessas empresas. Conforme requerido no CPC 15 (R1) – Combinação de Negócios foram provisionadas além das contingências prováveis, as contingências possíveis, com considerações de valor justo para as mesmas.

O valor da perda possível e provável na Combinação de Negócios destes processos está estimado em R\$ 146.688, sendo R\$ 17.230 referentes a processos trabalhistas, R\$ 21.911 referente a processos cíveis, R\$ 104.895 referente a processos tributários e R\$ 2.652 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

(i) Cível

São aproximadamente 29 processos, 8 decorreram da aquisição da Mabesa e 21 da Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perdas na combinação de negócios está estimado em R\$ 21.911.

A Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED) aplicou multa à Mantecorp no valor atualizado de R\$ 5.113, em razão de suposto aumento irregular de preços do medicamento Desalex. A Companhia está discutindo tal multa judicialmente. De acordo com a opinião dos nossos advogados externos, a possibilidade de perda é provável.

O processo nº 2008.34.00.000496-0 discute a aplicação de multa pelo CADE, no valor de R\$ 8.349, contra a Mantecorp, em razão de suposta formação de cartel dos laboratórios farmacêuticos para prejudicar a comercialização de medicamentos genéricos. De acordo com a opinião dos nossos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

São aproximadamente 195 processos, 54 decorreram da aquisição da Mabesa, 80 da Mantecorp Logística e 61 Mantecorp Indústria Química, onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 17.230.

A Companhia figura ainda no polo passivo de Reclamatórias Trabalhistas, ajuizadas por prestadores de serviços da Mabesa (incorporada pela Companhia), nas quais os autores requerem o reconhecimento de vínculo empregatício e o consequente pagamento de verbas trabalhistas e respectivos reflexos. A perda possível de responsabilidade da Companhia estimada nestas Reclamatórias está avaliada em R\$ 2.310.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

(iii) Fiscal e Tributária

São aproximadamente 330 processos, 146 decorreram da aquisição da Mabesa, 27 da Mantecorp Logística e 157 Mantecorp Indústria Química, onde os prognósticos de perda na combinação de negócios estão estimados em R\$ 104.895.

A Mantecorp foi questionada pela RFB acerca das compensações realizadas com base em liminar concedida nos autos do processo MS 2000.51.01.004617-1 em que se discute a ilegitimidade da inclusão do ICMS na base de cálculo da PIS/COFINS. O valor de perda possível atualizado soma R\$ 27.676 e o processo se encontra em fase administrativa, com o débito garantido por Carta Fiança. A Companhia baixou R\$ 19.747 do risco associado ao Mandato de Segurança nº 2000.51.01.004617-1 em questão, em virtude da ocorrência de decadência tributária.

A Companhia obteve decisão final favorável no Processo Administrativo nºE-04/190.583/2009, referente a empresa adquirida Mantecorp, classificada como possível, no valor total de R\$ 3.988.

A Companhia optou por incluir 13 processos no Programa de Recuperação Fiscal – REFIS – que totalizavam R\$ 12.759.

(iv) Regulatório

São aproximadamente 59 processos, de natureza regulatória, decorrentes da aquisição da Mantecorp Indústria Química onde o prognóstico de perda na combinação de negócios está estimado em R\$ 2.652.

b. Contingências possíveis – (Responsabilidade da Companhia e suas Controladas)

A Companhia e suas controladas estão envolvidas em processos trabalhistas, cíveis, tributários e regulatórios que pela atual avaliação de probabilidade de êxito estabelecida com base na avaliação dos assessores jurídicos e aspectos legais, não requerem o registro de provisões, seja pela expectativa de perda classificada como possível, seja por exclusão de responsabilidade decorrente de acordo contratual.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2013	31/12/2012	31/12/2013	31/12/2012
	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível	Prognóstico de perda possível
Trabalhista	54.255	36.877	103.980	62.154
Cível	22.099	11.612	22.552	12.056
Fiscal e Tributária	38.659	48.207	38.659	48.430
Administrativo/outras	2.561	1.938	2.964	2.279
	117.574	98.634	168.155	124.919

O valor da perda possível destes processos está estimado em R\$ 168.155, sendo R\$ 103.980 referentes a processos trabalhistas, R\$ 22.552 referente a processos cíveis, R\$ 38.659 referente a processos tributários e R\$ 2.964 referente a processos administrativos regulatórios e outros.

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012*

A Companhia está em litígio judicial com concorrentes, onde se discute o registro de marcas no INPI, não possuindo contingência financeira apurável neste momento.

(i) Cível

O Ministério Público do Estado do Mato Grosso ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para fins de que as indústrias de medicamentos passem a produzir medicamentos fracionados, com fundamento na Lei 5.348/05, a qual autoriza a venda de medicamentos fracionados em farmácias. Em 11/09/2013 foi proferida sentença que julgou procedente a ação para condenar os réus a produzir de forma fracionada os medicamentos registrados na ANVISA com essa possibilidade. Foi interposto recurso de apelação. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

O Ministério Público Federal da Comarca de Bauru, Estado de São Paulo, ajuizou Ação Civil Pública em face da Companhia e vários outros laboratórios, para obrigá-los a vender medicamentos para a administração pública de acordo com as regras da Câmara de Regulação do Mercado de Medicamentos (CMED). O Ministério Público requereu, também, a condenação dos laboratórios ao pagamento de danos morais coletivos em montante a ser fixado pelo Juízo. Foi proferida decisão pelo Tribunal Regional Federal (TRF) para obrigar os réus a fornecer medicamentos para a administração pública, sempre que solicitados, com preço máximo de venda ao governo e aplicação do coeficiente de adequação de preço (CAP), sob pena de ser aplicada multa diária de R\$ 50. A Companhia apresentou contestação e recorreu da decisão do TRF. O valor envolvido é inestimável e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível.

(ii) Trabalhista

A Companhia e suas Controladas figuram em aproximadamente 1.396 processos trabalhistas, de responsabilidade da Companhia, suas Controladas e/ou sócios vendedores das empresas adquiridas e incorporadas, nos quais a perda possível de responsabilidade da Companhia e/ou suas controladas está estimada em R\$ 103.980.

Nestes processos discutem-se horas extras, desconsideração do banco de horas, diferenças salariais, indenizações decorrentes de doenças e/ou acidentes de trabalho, adicional de insalubridade ou periculosidade, reconhecimento de vínculo empregatício, dentre outros pedidos.

Destes processos trabalhistas, 80 decorrem da aquisição do Laboratório Americano de Farmacoterapia S.A. (Farmasa), incorporado pela Companhia, e apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 3.976 e 141 decorrem da aquisição da, Mantecorp Logística Distribuição e Comércio S.A. e Mantecorp Indústria Química e Farmacêutica S.A, que apresentam prognóstico de perda possível de responsabilidade da Companhia no valor de R\$ 20.605, nos quais se discute, dentre outros pedidos, reparações decorrentes de doença ou acidente do trabalho, vínculo empregatício e consequente pagamento de verbas trabalhistas, diferenças salariais, horas extras e reflexos e estabilidade provisória.

A Companhia figura como investigada em Inquéritos Cíveis Públicos por meio dos quais (i) a Procuradoria Regional do Trabalho de Brasília investiga as alterações nos contratos de trabalho dos colaboradores transferidos da Mantecorp para a Companhia, (ii) a Procuradoria Regional do

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
*Demonstrações financeiras em
 31 de dezembro de 2013 e 2012*

Trabalho do Rio de Janeiro investiga a metodologia adotada pela Companhia para estabelecer metas de vendas relativas à área comercial, especificamente divisões Farmasa e DM e (iii) a Procuradoria Regional do Trabalho de São Paulo investiga o cumprimento da cota de menores aprendizes pela Companhia. Trata-se de procedimentos investigatórios a respeito dos quais não temos, neste momento, como estimar os valores envolvidos.

(iii) Tributário

A Companhia possui um auto de infração lavrado pela SEFAZ/SC (planta Itajaí) onde se discute a apropriação de créditos do ICMS em operação de retorno de mercadoria depositada em armazém de terceiros e de estorno de débitos do ICMS efetuados na escrita fiscal, no valor atualizado de R\$ 10.183. A decisão ainda está pendente de análise na esfera administrativa.

c. Contingências de empresas adquiridas, responsabilidade dos ex-acionistas – possíveis e prováveis:

A Companhia não possui provisão para contingências cujo prognóstico é de perda provável e possível, nos casos em que são de responsabilidade dos sócios vendedores.

O Estado de São Paulo ajuizou ação civil pública em face da Companhia para requerer o pagamento de indenização em razão de suposta venda ilegal de medicamentos em 2008 pela Mantecorp. O valor envolvido foi avaliado em R\$119.168 e, de acordo com a opinião dos advogados externos, a possibilidade de perda é possível. O processo encontra-se na fase de instrução.

A seguir, o resumo das contingências de prognósticos provável e possível de responsabilidade dos sócios vendedores:

Empresa e/ou marcas adquiridas	Possível	Provável	Total
Aprov	2.198	515	2.713
Bitufo	1.698	108	1.806
Ceil	27.362	1.078	28.440
Cosmed (Niasi) + Pom Pom	18.943	14.286	33.229
DM	10.585	3.053	13.638
Etti	169	651	820
Facilit	1.376	511	1.887
Farmasa	74.269	4.068	78.337
Inal	9.462	-	9.462
Luper	2.137	1.058	3.195
Mabesa	23.923	14.360	38.283
Mantecorp	119.862	-	119.862
Neo Química (Brainfarma)	24.616	10.033	34.649
Ny Looks	1.707	133	1.840
Sapeka	9.965	373	10.338
Sul Química	1.890	1.388	3.278
York	11.542	2.852	14.394
	341.704	54.467	396.171

32 Compromissos**Compromissos com arrendamento mercantil operacional**

Os pagamentos mínimos futuros de arrendamentos mercantis operacionais de aluguéis, no total e para cada um dos seguintes períodos, são apresentados a seguir:

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	Consolidado
	2013
Menos de um ano	23.108
Mais de um ano e menos de cinco anos	39.267
Mais de cinco anos	25.886
	88.261

33 Transações com partes relacionadas**a. Transações e saldos**

Os principais saldos de ativos e passivos assim como as transações entre partes relacionadas que influenciaram o resultado do exercício, decorrem de operações com a Companhia e suas controladas, as quais a Administração considera que foram realizadas em condições e prazos usuais as de mercado para os respectivos tipos de operações.

Os mútuos com as partes relacionadas são corrigidos pela variação do CDI mais spread e o prazo de vencimento é de um ano.

Nas relações comerciais com partes relacionadas os preços são estabelecidos considerando as características e naturezas das referidas transações.

As transações comerciais de compra e venda de produtos, matérias-primas, contratação de serviços e aluguéis, assim como as transações financeiras de empréstimos e captação de recursos entre as companhias do grupo estão demonstradas abaixo:

- O contrato de aluguel com a TV Serra Dourada Ltda. é corrigido pelo IGPM – FGV, o prazo de vencimento é 28 de fevereiro de 2014.
- O contrato de aluguel com a Neo Marcas Indústria Farmacêutica e Alimentos e Participações Ltda. não tem previsão de atualização monetária e o prazo de vencimento é indeterminado.
- O contrato de aluguel com a Brainfarma Indústria Química Farmacêutica S.A é corrigido pelo IGPM – FGV, o prazo de vencimento é 30 de abril de 2014.

Nos ativos e passivos

	Controladora				
	31/12/2013				
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Albox Ltda.
Clientes	1.473	2	456	-	1.931
Dividendos propostos a receber	-	-	7.697	-	7.697
Outros valores a receber	-	73	-	17	90
Mútuos	1.046	20	159	69	1.294
Fornecedores	(80.201)	-	(64.766)	-	(144.967)

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

Títulos a pagar	(62.438)	-	(28.168)	-	-	(90.606)
Outros valores a pagar	(34.293)	-	(37.537)	-	-	(71.830)

Consolidado**31/12/2013**

	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Embalagens Allbox Ltda.	Total
Clientes	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos a receber	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-
Mútuos	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	(8.477)	(8.477)
Títulos a pagar	-	-	-	-	-	-
Outros valores a pagar	-	-	-	-	-	-

Controladora**31/12/2012**

	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Mantecorp Ind. Química Farmacêutica S.A.	IPH&C Ind. de Produtos de Higiene e Cosm. Ltda.	Total
Clientes	699	3	-	-	8	-	710
Dividendos propostos a receber	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo	1.413	4.299	-	39	-	3.223	8.974
Fornecedores	(65.057)	-	(45.301)	-	-	(140)	(110.498)
Títulos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos	-	-	(414)	-	-	-	(414)
Outros valores a pagar	-	-	-	-	-	-	-

Consolidado**31/12/2012**

	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	Neolatina Comércio e Ind. Farmacêutica Ltda.	Mantecorp Ind. Química Farmacêutica S.A.	IPH&C Ind. de Produtos de Higiene e Cosm. Ltda.	Total
Clientes	-	-	-	-	-	-	-
Dividendos propostos a receber	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a receber	-	-	-	-	-	-	-
Mútuo	-	-	-	-	-	-	-
Fornecedores	-	-	-	-	-	-	-
Títulos a pagar	-	-	-	-	-	-	-
Mútuos	-	-	-	-	-	-	-
Outros valores a pagar	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

No resultado do exercício

Controladora								
31/12/2013								
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda	Universo Online S.A.	Total
Transações	(1.104.689)	-	-	-	(582.584)	-	-	(1.687.273)
Vendas de mercadorias/produto	11.433	-	-	-	11.141	-	-	22.574
Compras de mercadorias/produtos	(1.116.122)	-	-	-	(593.725)	-	-	(1.709.847)
Despesas/receitas Diversas	-	(1.800)	(10.763)	(960)	-	(63)	(69)	(13.655)
Publicidade	-	(1.800)	(10.241)	-	-	-	-	(12.041)
Aluguéis	-	-	(522)	(960)	-	-	-	(1.482)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	(63)	(69)	(132)
Juros s/ Mútuo	(473)	75	-	5	(236)	-	-	(629)
Despesas financeiras	(473)	-	-	-	(236)	-	-	(709)
Receitas financeiras	-	75	-	5	-	-	-	80

Consolidado									
31/12/2013									
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutic a S.A.	Embalagens Allbox Ltda.	ICF Instituto de Ciências Farmacêuticas Ltda	Universo Online S.A.	Total
Transações	-	-	-	-	-	(21.366)	-	-	(21.366)
Vendas de mercadorias/produto	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras de mercadorias/produtos/matéria prima	-	-	-	-	-	(21.366)	-	-	(21.366)
Despesas/receitas Diversas	-	-	(10.763)	(960)	-	-	(346)	(69)	(12.138)
Publicidade	-	-	(10.241)	-	-	-	-	-	(10.241)
Aluguéis	-	-	(522)	(960)	-	-	-	-	(1.482)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	(346)	(69)	(415)
Juros s/ Mútuo	-	-	-	5	-	-	-	-	5
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	5	-	-	-	-	5

Controladora							
31/12/2012							
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quím. e Farmacêutica S.A.	IPH&C Ind. de Produtos de Higiene e Cosm. Ltda.	Total
Transações	(1.162.651)	(1.800)	-	-	(519.490)	(28.649)	(1.712.590)
Vendas de mercadorias/produto	-	-	-	-	-	-	-
Compras de mercadorias/produtos	(1.162.651)	(1.800)	-	-	(519.490)	(28.649)	(1.712.590)
Despesas/receitas Diversas	-	(1.650)	(6.950)	(960)	-	-	(9.560)
Publicidade	-	(1.650)	(6.501)	-	-	-	(8.151)
Aluguéis	-	-	(449)	(960)	-	-	(1.409)
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	-
Juros s/ Mútuo	-	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-

Notas Explicativas

Hypermarcas S.A.
Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2013 e 2012

	Consolidado						
	31/12/2012						
	Cosmed Indústria de Cosméticos e Medicamentos S.A.	My - Agência Propaganda Ltda.	TV Serra Dourada Ltda.	Neo Marcas Ind. Farm. e Alim. e Participações Ltda.	Brainfarma Ind. Quim. e Farmacêutica S.A.	IPH&C Ind. de Produtos de Higiene e Cosm. Ltda.	Total
Transações	-	-	-	-	-	-	-
Vendas de mercadorias/produto	-	-	-	-	-	-	-
Compras de mercadorias/produtos	-	-	-	-	-	-	-
Despesas/receitas Diversas	-	-	-	-	-	-	-
Publicidade	-	-	-	-	-	-	-
Aluguéis	-	-	-	-	-	-	-
Serviços Prestados	-	-	-	-	-	-	-
Juros s/ Mútuo	-	-	-	-	-	-	-
Despesas financeiras	-	-	-	-	-	-	-
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-

b. Remuneração do pessoal-chave da administração

O pessoal-chave da administração inclui os conselheiros e diretores e membros dos comitês executivos. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da administração está apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2013	2012	2013	2012
Salários e outros benefícios de curto prazo	46.665	41.925	57.483	50.004
Honorários dos conselheiros	973	659	1.031	659
Pagamentos com base em ações	7.534	10.313	9.384	13.484
	<u>55.172</u>	<u>52.897</u>	<u>67.898</u>	<u>64.147</u>

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e Acionistas da
Hypermarcas S.A.
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da individuais e consolidadas da Hypermarcas S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Hypermarcas S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Hypermarcas S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfase

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Hypermarcas S.A. essas práticas diferem da IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo. Nossa opinião não está ressalvada em função desse assunto.

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes que emitiram relatório datado de 6 de março de 2013, que não conteve nenhuma modificação.

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações, individual e consolidada, do valor adicionado (DVA), referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação suplementar pelas IFRS que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Wagner Bottino
Contador CRC 1SP196907/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

HYPERMARCAS S.A.
Companhia Aberta

NIRE 35.300.353.251
CNPJ nº. 02.932.074/0001-91

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL
REALIZADA EM 17 DE FEVEREIRO DE 2014

1. DATA, HORÁRIO E LOCAL:

Realizada em 17 de fevereiro de 2014, às 15:00 horas, no escritório administrativo da Hypermarcas S.A. ("Companhia"), localizado na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, na Avenida Magalhães de Castro, 4800, Torre Continental Tower, 24º andar, CEP 05502-001, e concluída por votação eletrônica após esclarecimentos complementares, em 21 de fevereiro de 2014.

2. CONVOCAÇÃO E PRESENÇA:

Presença da totalidade dos membros do Conselho Fiscal da Companhia: Srs. Marcelo Curti, Marcos Rafael Flesch e Pedro Oliva Marcilio de Sousa. Presentes, ainda, os representantes da Companhia, Martim Prado Mattos, Silvio Tadeu Agostinho e Juliana Aguinaga Damião, os membros suplentes do Conselho Fiscal, Fabíola Carolina Lisboa Cammarota de Abreu, Edgard Massao Raffaelli e Ana Carolina Castro Reis Passos, bem como o Sr. Wagner Bottino e a Sra. Fernanda Tessari, representantes da KPMG Auditores Independentes.

3. MESA:

Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Marcos Rafael Flesch, que convidou a mim, Juliana Aguinaga Damião Salem, para secretariá-lo.

4. ORDEM DO DIA:

análise e discussão sobre:

(i) o Relatório Anual da Administração e as demonstrações financeiras da Companhia, acompanhadas do parecer dos auditores independentes, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2013 (em conjunto, as "Demonstrações Financeiras da Companhia"); (ii) as ações judiciais envolvendo a Companhia (exceto as de natureza fiscal) ("Ações Judiciais"); e (iii) o estudo técnico de redução do valor recuperável dos ativos intangíveis "impairment test", executado pela Diretoria da Companhia ("Impairment").

5. DELIBERAÇÕES:

Instalada a reunião, os conselheiros examinaram os itens constantes da ordem do dia e deliberaram o quanto segue:

(i) feita apresentação por Martim Prado Mattos, Diretor Executivo Financeiro da Companhia, a respeito dos resultados da Companhia no exercício de 2013. Com base nos exames das Demonstrações Financeiras da Companhia e considerando a conclusão sem ressalvas dos auditores independentes KPMG Auditores Independentes, bem como as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, os conselheiros opinaram que as Demonstrações Financeiras da Companhia estão em condições de serem apreciadas pela Assembleia Geral de Acionistas;

(ii) feita apresentação pela Gerente Jurídica da Companhia, Juliana Aguinaga Damião, a respeito das Ações Judiciais e de seu procedimento de avaliação de risco e acompanhamento. Após os debates, não havendo deliberação a ser tomada, o Sr. Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a apresentação feita e passou ao próximo item da ordem do dia; e

(iii) feita apresentação pelo Diretor de Planejamento Financeiro e Controladoria da Companhia, Silvio Tadeu Agostinho, a respeito dos critérios de cálculo e valores utilizados no Impairment. Após os debates, não havendo deliberação a ser tomada, o Sr. Presidente do Conselho Fiscal agradeceu a apresentação feita.

6. ENCERRAMENTO:

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente ata que, lida e achada conforme, foi assinada por todos os membros do Conselho Fiscal. Mesa: Marcos Rafael Flesch (Presidente), Juliana Aguinaga Damião (secretária). Conselheiros: Marcelo Curti, Marcos Rafael Flesch e Pedro Oliva Marcilio de Sousa.

C E R T I D ã O

Confere com a original lavrada no livro próprio.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014

Juliana Aguinaga Damião Salem
Secretária

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2013.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014.

Claudio Bergamo dos Santos
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Nelson José de Mello
Diretor de Relações Institucionais

Martim Prado Mattos
Diretor Executivo Financeiro (CFO) e Diretor Executivo de Controladoria

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor de Relações com Investidores

Carlos Roberto Scorsi
Diretor Executivo de Operações

Gabriela Bueno Garcia
Diretora Executiva de Planejamento Estratégico

Luiz Eduardo Violland
Diretor Presidente da Divisão de Medicamentos

Nicolas Fischer
Diretor Presidente da Divisão de Consumo

Armando Luis Ferreira
Diretor Tributário

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE O PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com o inciso V do artigo 25 da Instrução CVM Nº 480, de 7 de dezembro de 2009, a Diretoria declara que revisou, discutiu e concordou com o relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício de 2013, emitido nesta data.

São Paulo, 21 de fevereiro de 2014.

Claudio Bergamo dos Santos
Diretor Presidente Executivo (CEO)

Nelson José de Mello
Diretor de Relações Institucionais

Martim Prado Mattos
Diretor Executivo Financeiro (CFO) e Diretor Executivo de Controladoria

Breno Toledo Pires de Oliveira
Diretor de Relações com Investidores (IRO)

Carlos Roberto Scorsi
Diretor Executivo de Operações

Gabriela Bueno Garcia
Diretora Executiva de Planejamento Estratégico

Luiz Eduardo Violland
Diretor Presidente da Divisão de Medicamentos

Nicolas Fischer
Diretor Presidente da Divisão de Consumo

Armando Luis Ferreira
Diretor Tributário